

Marcus Alexandre Mendes de Andrade

PROJETO DE VIDA
Dinâmicas e
Atividades

2020

INTRODUÇÃO

A ideia básica deste trabalho é ajudar os colegas professores que estão começando a lecionar PROJETO DE VIDA nas escolas da rede pública estadual. São apresentados roteiros de aula, para serem desenvolvidos em cada sala.

Muito do que foi colocado aqui é fruto de minha experiência com a educação de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental II em aulas de Filosofia, na rede privada, e em aulas de História na rede pública.

Agora não mais estou trabalhando na rede privada com Filosofia e nem com Ensino Fundamental II, devido ao meu ingresso em 2019 no Programa de Ensino Integral (PEI), que exige exclusividade funcional dos professores, e por estar em uma escola exclusivamente com turmas de Ensino Médio.

No entanto, mesmo longe do Fundamental II, nunca deixei de lado a pesquisa e a elaboração de métodos lúdicos para a educação formal. Inclusive, em 2019, terminei minha pós-graduação *lato sensu* na UFSCar exatamente trabalhando novas metodologias de ensino de Filosofia. Meu TCC, intitulado “Do lúdico ao crítico: desafios, finalidades e métodos possíveis para o ensino de Filosofia”, publicado em seguida pela *Amazon*, buscou trabalhar não só dinâmicas de sala de aula como também o uso de tirinhas, charges e histórias em quadrinho como instrumento privilegiado de educação.

Portanto, pensando unicamente nos colegas professores, para que aproveitem o potencial deste componente curricular e a capacidade dos alunos de projetarem suas vidas e serem senhores de sua própria história, ofereço este livro e os esquemas de aula.

A ideia foi separar por série, para facilitar a organização do professor. Nada impede, é obvio, que alguma aula proposta por mim para determinada série seja utilizada em outra. Sei muito bem, e gosto de saber, que, quando entregamos um texto ao leitor, ele não mais nos pertence. E faço muita questão que os colegas professores usem desta forma este material.

A cada série, indico, primeiramente, aulas que chamei de temáticas, porque podem ser distribuídas ao longo do ano, especialmente por ocasião de datas comemorativas. Em seguida, apresento as aulas específicas para cada série.

Por fim, gostaria de frisar a importância de que os próprios professores tenham claro seu Projeto de Vida, sejam capazes de transmitir aos alunos seu entusiasmo pelo Projeto e informá-los como são capazes de lidar com as variações e mudanças que ocorrem ao longo da vida. Aos professores, compete a missão de serem testemunhas vivas desta experiência e incentivadores do Projeto de Vida dos alunos, não apenas seus instrutores.

Boa leitura e boas aulas para todos nós!

PROJETO DE VIDA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

6º ANO: Eu e o outro

AULAS TEMÁTICAS (A PARTIR DO CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS):

Estas aulas devem ser mescladas com as aulas específicas, durante o ano, de acordo com o calendário anual, para que as datas comemorativas possam ser trabalhadas em sala de aula. Atenção para que uma aula temática não fique entre aulas que ocupam mais de um encontro. Como nos esquemas seguintes algumas aulas são divididas em 2 ou 3 encontros, é importante que o professor organize seu calendário para que as aulas temáticas não atrapalhem a continuidade das dinâmicas propostas.

OBS.: Estas aulas temáticas serão indicadas por letras, para que as aulas de conteúdo específico de Projeto de Vida sigam uma numeração única.

AULA A – Carnaval

Oficina de máscaras.

Explique aos alunos como surgiram as máscaras do teatro grego e como elas foram sendo usadas ao longo da história. Aproveite para dizer que, muitas vezes, as pessoas usam máscaras para se esconder e não mostrar aos outros o que elas realmente são.

Organize os alunos para que possam produzir máscaras de maneira livre. É importante que o professor diga na aula anterior sobre esta atividade, para que os alunos, se desejarem, levem para a aula outros materiais que não existem na escola para a produção das máscaras.

Atenção para providenciar a forma como a máscara vai ser usada: ou com elástico ou com uma varetinha.

AULA B – Dia Internacional da Mulher (08 de março)

Cartazes.

Explique aos alunos o porquê de celebrar o dia da mulher. Reforce a ideia de que não é uma data romântica, mas uma data de luta por melhores condições de vida e por tratamento igualitário, com todos os direitos que os homens já têm. Mostre aos alunos as estatísticas de violência contra a mulher.

Em grupo, com cartolinas, peça que produzam cartazes para serem afixados na escola.

O professor pode levar a turma para a sala de informática, para que também pesquisem algo sobre o tema e reproduzam nos cartazes. Neste caso, podem usar 2 aulas para esta atividade.

AULA C – Dia Internacional do Livro Infantil (02 de abril) e Dia Nacional do Livro Infantil (18 de abril)

Sala de Leitura.

Combine com a professora responsável pela Sala de Leitura para que seja organizada uma atividade de apresentação da sala e dos livros para os alunos. Ao final, escolha um pequeno trecho de um livro para se fazer uma roda de leitura.

AULA D – Dia do Indígena (19 de abril)

Vídeo e desenho.

Explique a diferença entre a palavra “índio” e “indígena”. Fale aos alunos sobre a quantidade de indígenas que havia no Brasil e o que foi acontecendo com eles com a presença dos colonizadores. Mostre qual a realidade dos indígenas hoje e quais dificuldades estão enfrentando.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=cQkA5PDow2s> (Os indígenas – Raízes do Brasil)

Após o vídeo, peça aos alunos para fazerem um desenho sobre o que entenderam do vídeo.

AULA E – Dia da Família (Coincidindo com o Dia das Mães)

Carta para a família.

É importante que o professor se atente a todos os tipos de famílias existentes hoje. Pode-se explicar o que é uma família triangular (pai, mãe e filhos) e uma família tentacular (como se fosse um polvo, expressando-se das mais variadas formas, sem um padrão fixo). Por isso, é bom evitar falar de Dia das Mães, pois há crianças que só moram com pais, com avós ou só com irmãos. E há crianças que não moram com ninguém do próprio sangue, o que não impede de ter uma família.

Peça que cada aluno escreva uma carta para as pessoas que moram com ele. Depois de escreverem a carta, peça que acrescentem o seguinte: Por que você (destinatário da carta) é importante para mim?

AULA F – Dia do Meio Ambiente (05 de junho)

Ação concreta.

Motivar os alunos para escreverem sobre os problemas ambientais da cidade e do mundo em geral. Explique sobre os vários tipos de poluição. Peça para que falem sobre a diferença entre lixo e material reciclável. Importante envolver a família e ver com os alunos o que podem fazer em casa para evitar poluir o meio ambiente.

Programar com os alunos um passeio pela escola para que possam analisar o cuidado com os espaços e quais os tipos de poluição existentes. Depois, pode-se fazer uma visita para a Direção a fim de dar algumas sugestões sobre a preservação da escola e o bem-estar de todos.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=s0olfOkcAzw> (Lugar de lixo é no lixo)

AULA G – Dia da Família (Coincidindo com o Dia dos Pais)

Carta para a família.

Assim como foi feito próximo ao Dia das Mães, peça aos alunos que escrevam uma cartinha para seus familiares e que façam um desenho do que eles mais gostam em sua família e do que poderia mudar na convivência familiar.

AULA H – Dia do Estudante (11 de agosto)

Questões e compromisso.

Comece pedindo para que os alunos escrevam do que mais gostam na escola. Depois, que eles façam uma análise de sua vida de estudante:

- a) Quais minhas qualidades como aluno?
- b) Em que preciso melhorar como aluno?
- c) Quais as qualidades de minha sala de aula?
- d) O que todos podemos fazer para que nossa sala de aula seja melhor?

Ao final, sugira para que retomem o contrato pedagógico do começo do ano e possam apontar outros itens que precisam ser reforçados na convivência diária.

AULA I – Dia do Folclore (22 de agosto)

Pesquisa e desenho.

Uma observação que precisa ser feita, logo de início, sobre este tema é que não tem nada a ver com religião. É importante que o professor explique aos alunos que, independente da religião das pessoas, cada lugar tem suas histórias folclóricas, que fazem parte das tradições de um povo. Salientar que, não tendo nada a ver com religião, ninguém precisa ficar preocupado com a atividade. Explique que há pessoas, mal informadas, que acham que as personagens do folclore são ligadas à religião. Diga que isso é falta de informação. Mostre uma revista em quadrinhos qualquer. Pergunte aos alunos se, por exemplo, as personagens da Turma da Mônica têm algo a ver com religião. Claro que a resposta será “Não”. Diga que as personagens do folclore são como se fossem personagens de revistas ou de desenhos animados de TV.

Pode ser sugerida uma pesquisa em grupo na sala de informática, para que cada grupo estude uma lenda folclórica e depois faça um cartaz.

O vídeo que se segue mostra, na forma de desenho animado, várias lendas do folclore:

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=KWgCHEMg9uQ> (Coletânea da turma do folclore)

AULA J – Dia da Árvore (21 de setembro)

Jardinagem.

Se a escola tiver um espaço adequado, a turma pode celebrar esta data fazendo uma plantação. O importante seria o contato com a terra, as sementes e as plantas. Se houver espaço suficiente, cada turma pode plantar um jardim ou um canteiro. As mudas e/ou sementes podem ser trazidas pelos alunos ou providenciadas pelo professor.

AULA K – Dia Nacional do Trânsito (25 de setembro)

Simulação.

O professor e os alunos podem fazer uma simulação de trânsito, produzindo placas e fazendo no chão, com fita, o esquema de ruas de uma cidade. Em seguida, pedir que os alunos “dirijam” pelas ruas, seguindo as orientações das várias placas. Esta atividade pode ser precedida por uma pesquisa sobre as principais placas de trânsito.

AULA L – Dia das Crianças (12 de outubro)

Confraternização.

O professor deve combinar com os alunos um dia de brincadeiras e de confraternização. Cada um pode levar alguma coisa para comer e para beber, de modo que todos se divirtam com uma festinha em homenagem às crianças.

AULA M – Dia dos Professores (15 de outubro)

Homenagem.

O professor deve dividir a sala em grupos para que produzam um cartão para os professores. Divida a sala de acordo com a quantidade dos professores e que cada grupo possa fazer o cartão para um docente. Depois, podem sair da sala para entregar ao professor sua homenagem.

AULA N – Dia da Consciência Negra (20 de novembro)

Conscientização.

O professor deve começar passando um vídeo sobre a escravidão e comentando sobre o sofrimento dos negros ontem e hoje, por causa da exclusão social.

Em seguida, motive os alunos para que façam, em grupos, alguns cartazes contra o preconceito e o racismo. Estes cartazes podem ser expostos durante o recreio em um desfile ou levados de sala em sala antes de serem afixados na escola.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=fGUFwFYx46s> (Os africanos – Raízes do Brasil)

AULAS ESPECÍFICAS SOBRE PROJETO DE VIDA:

AULA 1 – Apresentação (I)

O professor deverá colocar a sala em roda, de preferência em outro ambiente distinto da sala de aula, para que os alunos possam fazer sua apresentação. Pergunte quem já se conhece e coloque os conhecidos separados uns dos outros (isso não é para determinar seus lugares na sala, apenas para a dinâmica da aula). Peça que cada um diga o seu nome, sua idade e em qual escola estudava. Em seguida, peça para que façam os seguintes desenhos (incentive para que façam desenhos bem coloridos e não apenas tracejados):

- a) Algo que me representa, que toda vez que vejo me faz lembrar de mim;
- b) Uma coisa de que gosto;
- c) Uma coisa de que não gosto;
- d) Uma palavra que me representa.

OBS.: Por ser a primeira aula, seria bom que o professor também fizesse os desenhos solicitados aos alunos.

AULA 2 – Apresentação (II)

Continuação da aula anterior.

Novamente em roda, mas com outra disposição, diferente da aula passada, peça que cada aluno apresente para o seu colega ao lado os desenhos que fez na aula passada. Pode ser em dupla ou

em trio. O importante aqui é despertar no aluno o interesse pelo outro e a disposição para a escuta. Em seguida, peça que o colega faça um desenho sobre o que ele escutou do colega. Não sobre as características do aluno, mas sobre o que ele escutou (importante frisar isso, para que não haja desrespeito nem bullying).

AULA 3 – Apresentação (III)

Continuação das aulas anteriores.

O professor deve preparar de antemão uma forma de sorteio. Talvez bolinhas de isopor com o nome dos alunos ou recortes de revista pela metade (neste caso entregaria aos alunos a metade da foto e sortearia a outra metade).

Como cada aluno tem os seus próprios desenhos e o desenho que fez do(s) colega(s), a atividade pode começar. A partir de um sorteio, peça que os alunos se apresentem para a turma, a partir dos desenhos que fizeram. Após cada apresentação, o aluno que desenhou sobre o colega também apresenta seu desenho.

AULA 4 – Mural de nossa sala

O professor precisa pedir que cada aluno traga uma foto sua de casa, para a confecção do mural. Durante a aula, preparar em cartolinas o mural da sala. Além das fotos, os alunos deverão colocar no mural alguma frase ou pensamento sobre eles.

Divida a sala em grupos. Evite que os conhecidos da escola anterior fiquem juntos. É preciso, neste começo de ciclo, uma interação maior entre as crianças. Entregue a cada grupo uma cartolina para que eles produzam seu cartaz para o mural.

AULA 5 – Nós e a convivência em sala de aula

A ideia nesta aula é criar um contrato pedagógico com os alunos. Importante que o professor explique, antes, o que é um contrato pedagógico e qual sua importância. Falar que a sala é um grupo e que todo grupo precisa de algumas orientações. Evite falar em regras. Prefira usar a ideia de orientação de convivência.

Como na aula anterior a sala fez um mural com suas fotos e palavras significativas, o contrato pedagógico pode ser afixado ao lado do mural. Depois de construírem juntos, é bom que todos o assinem.

AULA 6 – Minha família

Peça aos alunos que façam um desenho de sua família. Geralmente perguntam se é preciso desenhar os avós, os tios, etc... Evite responder esta pergunta. Motive para que eles desenhem a família deles, aqueles que eles consideram como família.

Depois que todos fizerem o desenho, passe a seguinte atividade, sobre cada um dos familiares desenhados:

- a) Quem é?
- b) Quais as suas qualidades?
- c) O que precisa melhorar?

d) O que representa para mim?

OBS.: Não passe as questões junto com o desenho, pois podem ficar com preguiça de responder e diminuir a quantidade de pessoas no desenho.

AULA 7 – Carta para minha família

Como na aula anterior foi feito um desenho da família, agora é hora de escrever uma cartinha para seus familiares. Organize a turma para que não fiquem juntos. Explique como se escreve uma carta, mas não fale sobre o assunto a ser escrito. Isso dependerá de cada aluno. Para que eles tenham alguma ideia, se for o caso, peça para que eles olhem novamente a atividade da aula passada. Peça para que façam também um envelope para colocar a cartinha. E que a entreguem para o destinatário após a aula.

AULA 8 – Mostrando minha família para os coleguinhas

É hora de partilhar com a sala os desenhos sobre a família. Faça o sorteio dos alunos e peça que mostrem e expliquem o desenho para a turma e que falem sobre a experiência de escrever uma carta para a família e como foi a reação de quem a recebeu.

AULA 9 – Minha árvore genealógica

Explique aos alunos o que é uma árvore genealógica. Peça para desenharem a árvore genealógica da família, até o máximo que conseguirem. Importante neste ponto a ajuda dos familiares. A atividade deverá ser terminada em casa.

AULA 10 – Minha família e seu brasão

Antigamente, toda família tinha um “brasão de armas”, que indicava a identidade e um pouco da história de cada família. Esta atividade, que desperta a curiosidade dos alunos, pode ser feita na sala de informática da escola.

Peça que procurem na internet o brasão de sua família e a origem de seu sobrenome. Em seguida, que eles desenhem o brasão. Haverá um pouco de dificuldade para esta atividade, pois geralmente são desenhos bem rebuscados. Mas nada que seja impossível com motivação e ajuda necessária.

AULA 11 – Ficha pessoal (I)

O professor deve motivar os alunos para preencherem esta ficha pessoal. Se algum item não for adequado, de acordo com o nível dos alunos, basta tirar ou substituir por outro tema.

I. Base familiar	II. Preferências	III. Cotidiano
a) Nome completo: b) Idade: c) Data de nascimento: d) Naturalidade: e) Mãe:	a) Música: b) Filme: c) Série: d) Programa de TV: e) Cor:	a) Religião: b) Onde frequenta: c) Deus para você é: d) Clube: e) Primeira viagem:

f) Idade: g) Data de nascimento: h) Naturalidade: i) Avós maternos: j) Pai: k) Idade: l) Data de nascimento: m) Naturalidade: n) Avós paternos: o) Irmãos: p) Idade: q) Data de nascimento: r) Naturalidade: s) Endereço:	f) Comida: g) Bebida: h) Roupas: i) Dia da semana: j) Profissão: k) Livro: l) Brinquedo: m) Lazer: n) Hobby:	f) Melhor viagem: g) Primeira escola: h) Escola atual: i) Melhor disciplina: j) Disciplina mais difícil: k) Melhor professor: l) Esporte: m) Primeiro livro: n) Último livro: o) Primeiro brinquedo:
--	--	---

AULA 12 – Ficha pessoal (II)

Continuação da aula anterior.

IV. Memórias	V. Pingue pongue
a) Fato inesquecível: b) Fato que gostaria de esquecer: c) Acontecimento marcante: d) Melhor dia de minha vida: e) Melhor companhia: f) Experiência de morte: g) Quem não poderia morrer: h) O que tinha que ser eterno:	a) Família: b) Deus: c) Escola: d) Sonho: e) Futuro: f) Presente: g) Honestidade: h) Brasil: i) Eu: j) Eu daqui a 30 anos:

Após o preenchimento de toda a ficha, coloque os alunos em duplas para que conversem entre si sobre o que cada um escreveu.

AULA 13 – Ficha pessoal (III)

Continuação das aulas anteriores.

Por sorteio, que cada aluno possa conversar com a sala toda sobre o que escreveu em sua ficha. Uma outra forma de dinâmica para esta aula é seguir os principais itens da ficha e pedir que, a cada item, alguns alunos falem. Sempre abrindo possibilidade para que algum aluno, que não tenha sido sorteado, também possa falar, caso queira.

AULA 14 – Em busca de mim, no meu cotidiano

Peça aos alunos que desenhem os três lugares que cada um e sua família mais frequentam.

Em seguida, indique as questões:

- a) Como eu avalio este lugar?
- b) O que é importante para mim neste lugar?
- c) Com quem eu convivo neste lugar?
- d) Por que gosto ou não gosto deste lugar?

AULA 15 – Se eu fosse um país (I)

Para esta atividade, é preciso que haja uma explicação minuciosa no início. A maioria das crianças acha que a dinâmica fala de um país de verdade. Na verdade, o país é uma metáfora. A dinâmica é sobre a vida de cada aluno e suas experiências pessoais e sociais. Peça para, a cada resposta, também fazerem um desenho relacionado. Quanto mais tempo se demorar nesta atividade, mais efetiva ela será, pois as questões favorecem o aprofundamento do aluno sobre sua própria vida.

Se eu fosse um país...

- a) Quem seriam meus vizinhos? (Quais as pessoas que convivem comigo?)
- b) Quem habitaria em mim? (Quais são meus sentimentos?)
- c) Quem eu permitiria que entrasse em mim? (Qual é o estilo de pessoa que me agrada?)
- d) Quem eu jamais permitiria que entrasse em mim? (Como são as pessoas que não me agradam?)

AULA 16 – Se eu fosse um país (I)

Continuação da aula anterior.

Se eu fosse um país...

- e) Quais seriam meus limites? (Quais são minhas dificuldades?)
- f) Quais reformas eu faria? (O que preciso mudar em mim?)
- g) Quais seriam minhas riquezas? (Quais são minhas qualidades?)
- h) Como seria minha propagando turística? (Como eu me apresentaria em um desenho?)

AULA 17 – Se eu fosse um burrinho cargueiro

Nesta aula o professor deve motivar os alunos para que assistam ao vídeo, se imaginando na figura do burrinho.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=hepliFKG54Q> (O burro teimoso)

Após o vídeo, é bom que haja um comentário geral sobre o que viram. Em seguida, responder e comentar:

- a) O que me deixa cansado e sem vontade de fazer as coisas?
- b) Quais dificuldades eu tenho na minha vida, em casa e na escola?
- c) O que me motiva a caminhar? O que me anima e me faz superar minhas dificuldades?
- d) Quais coisas eu tenho perdido na vida, por falta de atenção ou por viver de maneira muito rápida, sem refletir suficientemente?
- e) Em minha família, temos perdido alguma coisa importante, por não termos tempo para conversar e ficar juntos?

AULA 18 – Memórias a serem guardadas e fatos a serem esquecidos

Peça aos alunos que desenhem uma situação boa e feliz ocorrida com eles e suas famílias. Em seguida, peça que comentem, com um pequeno texto, o desenho.

Depois, peça que desenhem uma situação desagradável, que eles gostariam de esquecer.

Por fim, que respondam: O que você mudaria em sua vida e o que você multiplicaria para que nunca deixasse de acontecer?

AULA 19 – Janela de Johari (I)

A vida das pessoas é como uma grande janela, dividida em quatro compartimentos móveis, que vão desde a maior clareza sobre si mesmo até a maior escuridão, o mundo desconhecido pela pessoa.

O que eu sei e os outros sabem (evidências)	O que eu sei e os outros não sabem (segredos)
O que eu não sei e os outros sabem (imagem)	O que eu não sei e os outros não sabem (traumas)

Responder:

- Qual imagem eu passo para os outros?
- Qual imagem os outros têm de mim?
- Qual importância eu dou para a opinião que os outros têm de mim?
- Quais são meus medos?
- Tenho traumas que já foram superados?
- Tenho muitos segredos? Eu os divido com alguém?
- Faço coisas sem perceber?

AULA 20 – Janela de Johari (II)

Continuação da aula anterior.

A partir da atividade passada, peça para que eles respondam as questões propostas em seu caderno, de forma que possam dobrar, sem arrancar a folha totalmente, e colá-la, para que ninguém veja o que for escrito ali. Peça que colem de uma forma que não estrague a folha e que eles, futuramente, possam abrir para ver o que escreveram e se houve mudanças em sua vida.

- Eu tenho algum medo sobre o qual não falo para ninguém?
- Está acontecendo algo em minha vida que está me chateando? O que posso fazer para melhorar isso?

c) Como eu gostaria que as pessoas me vissem? O que, realmente, eu preciso mudar em mim para ser mais aceito e conviver melhor com os colegas?

AULA 21 – Se eu fosse uma casa (I)

Esta atividade é muito parecida com a atividade “Se eu fosse um país”. Segue a mesma dinâmica e as mesmas orientações. No entanto, peça aos alunos que não olhem a outra atividade. Não é preciso dizer nada, mas, se alguém perguntar ou comentar que é igual, diga que é parecida e que é preciso ver se eles mudaram de opinião sobre si mesmos.

OBS.: As respostas devem ser acompanhadas de desenhos.

Se eu fosse uma casa...

- a) Quais seriam as janelas que iluminam a casa? (Quais são minhas esperanças?)
- b) Como seria seu jardim? (Quais são minhas alegrias?)
- c) Quais seriam as cercas? (O que dificulta as pessoas a entrarem na casa?)
- d) Para quem eu ligaria sempre? (Com quem estabeleço relações de amizade?)

AULA 22 – Se eu fosse uma casa (II)

Continuação da aula anterior.

- e) Para quem eu não abriria a porta? (Qual o estilo de pessoa com quem não dou conta de me relacionar?)
- f) Onde eu faria reformas? (O que é preciso mudar em mim?)
- g) O que estaria escrito na placa de boas vindas? (Como me apresento para as pessoas?)
- h) O que teria na lata de lixo? (O que ando deixando de lado em minha vida?)

Para divertir...

- i) O que teria na geladeira?
- j) O que teria no meu quarto?

AULA 23 – Meus sonhos

Peça que os alunos respondam as questões que se seguem e escolham algumas para serem ilustradas.

- a) Quais são meus sonhos?
- b) O que eu gostaria de mudar em minha vida e em minha família?
- c) Como eu gostaria de estar daqui a 30 anos?
- d) Quais são meus sonhos para o mundo?
- e) Qual meu sonho de liberdade, de justiça e de paz?
- f) Qual meu sonho de família?

AULA 24 – O que aprendi

Nesta aula, a partir do vídeo, o professor motive os alunos para fazerem uma síntese sobre tudo o que vivenciaram e aprenderam durante as aulas anteriores. É interessante ir parando o vídeo nas partes em que aparece texto para que os alunos leiam e possam conversar sobre o que estão vendo.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=qupy87CWMkM> (Autoconhecimento para crianças)

AULA 25 – Minha casa

Peça aos alunos que desenhem sua casa (planta baixa), com o máximo de detalhes possíveis.

Responder: O que minha casa significa e representa para mim?

AULA 26 – Minha família

Continuação da aula anterior.

A partir do desenho do exercício anterior, peça aos alunos que coloquem na casa os membros de sua família, indicando as atividades que cada um mais faz no cotidiano da família.

Responder: O que devemos fazer para que nossa família viva melhor e seja mais feliz? Precisamos mudar alguma coisa dentro de casa e nas nossas relações familiares?

AULA 27 – Acontecimentos familiares (I)

Peça aos alunos para que desenhem um fato importante e agradável que aconteceu e algo que nunca deveria ter acontecido com eles e suas famílias.

Em seguida, peça que respondem:

- a) O que podemos fazer para melhorar nossa vida familiar?
- b) O que já aconteceu com nossa família que devemos evitar no futuro?

AULA 28 – Acontecimentos familiares (II)

Continuação da aula anterior.

Peça aos alunos, por sorteio, que comentem os acontecimentos citados na aula anterior. Motive a sala para que cada um faça um resumo do que ouviu dos colegas.

Em seguida, indique os pares de alunos para que cada um escreva algo motivacional para o colega, a partir do que foi apresentado.

AULA 29 – Diagnóstico familiar

Peça para que cada aluno indique os membros de sua família e aponte em seguida:

- a) Qualidades;
- b) Dificuldades;
- c) Preferências;
- d) Importância para sua vida.

Depois, peça para que desenhem um *emotion* que resuma as características de cada membro da família.

AULA 30 – Minha música para minha família

O vídeo mostra um garotinho cantando para sua avó que, parece, não está bem de saúde ou não gosta de ser incomodada. A música fala do amor, do abraço, de estar junto...

Motive os alunos a escreverem uma música ou uma poesia, falando do amor que sentem por sua família e de tudo o que gostariam de viver juntos.

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=N9Zligx_SSw (Viva: A vida é uma festa – Lembre de mim)

AULA 31 – A escola que temos

Explique aos alunos sobre os cinco sentidos humanos e sobre a percepção interna. Em seguida, convide os alunos para uma atividade de “detetive”, a fim de que pesquisem na escola todas as coisas perceptíveis, fazendo uma lista no caderno de tudo que perceberem.

AULA 32 – A escola em que vivemos (I)

Peça aos alunos que desenhem a escola, colocando o máximo de detalhes que conseguirem.

Responder:

- a) Por que a escola é importante para mim?
- b) Do que mais gosto na escola?
- c) Qual minha disciplina favorita?

AULA 33 – A escola em que vivemos (II)

Peça aos alunos para que façam um diagnóstico da escola, especialmente das relações interpessoais que vivenciam.

Responder: Como são seus colegas e cada um dos professores? Aponte o que você mais admira em cada uma das pessoas mencionadas.

Atenção: Mostrar aos alunos que podemos avaliar as relações interpessoais sem falar mal e desmerecer as pessoas.

AULA 34 – A escola que queremos (I)

Depois da exibição do vídeo, motive a sala para conversar sobre as impressões e ideias que cada um teve ao assistir ao vídeo. Depois, em grupos, organize para que possam escrever como deve ser a escola dos seus sonhos.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=EK0oIAXTfzs> (Por que ir à escola?)

AULA 35 – A escola que queremos (II)

Continuação da aula anterior.

Convide alguém da gestão escolar para participar desta aula. Faça um círculo com as cadeiras e organize um debate com o convidado. As crianças devem apresentar o que foi construído na aula anterior e dar suas sugestões para a melhoria da escola.

AULA 36 – A cidade em que moramos (I)

Organize para que a turma faça uma pesquisa na sala de informática a respeito da bandeira da cidade e do seu significado. Apresente também alguns itens para pesquisa: habitantes, data de fundação, rios, clima, vegetação, museus, lugares turísticos, etc...

Peça que desenhem a bandeira da cidade no caderno e escrevam logo embaixo o seu significado.

AULA 37 – A cidade em que moramos (II)

Peça aos alunos para que respondam e desenhem:

- a) O que a cidade tem de bom?
- b) O que poderia mudar na cidade?
- c) O que na cidade é importante para mim?
- d) Eu e minha família contribuimos para a construção de uma cidade melhor?

AULA 38 – As diferenças entre as cidades e os lugares

A ideia desta aula é mostrar para os alunos a diferença que existe entre as cidades e os bairros, para que valorizem o lugar em que vivem, sem, é claro, fechar os olhos para os problemas que precisam ser superados.

Motive para que assistam ao filme com atenção. Depois, em grupos, que possam anotar o que tem de bom e de ruim no campo e na cidade. Em seguida, individualmente, que cada aluno possa escrever o que precisa ser melhorado na rua e no bairro em que vive.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=LR1RuL208rY> (O rato do campo e o rato da cidade)

AULA 39 – As pessoas do nosso cotidiano (I)

Mostre aos alunos que a vida é um emaranhado de relacionamentos e que não conseguimos viver isolados uns dos outros. Reforce a importância de vivermos bem e de convivermos pacificamente com as pessoas.

Peça que respondam:

- a) Como as pessoas estão convivendo hoje?
- b) O que precisa ser melhorado nas relações humanas?
- c) Eu tenho convivido bem com as pessoas?
- d) O que me falta para conviver melhor com as pessoas?

AULA 40 – As pessoas do nosso cotidiano (II)

A partir do vídeo, provoque uma discussão sobre a importância de ser tolerante e de respeitar as características pessoais de cada um. Comece perguntando o que entenderam do vídeo e qual a lição que ele traz para os dias atuais. Conversem sobre as questões que geram intolerância nos dias de hoje e como se pode superar este problema. Ao final, motive as crianças para que façam um desenho sobre o assunto.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=ecsHNhTkYiY> (Tolerância)

AULA 41 – As pessoas do nosso cotidiano (III)

O vídeo fala de um menino com necessidades especiais extremas e de uma menina que, sem entender bem a situação do coleguinha, fez de tudo para que ele ficasse feliz. Conversem sobre o que entenderam do vídeo. Em seguida, compartilhem sobre a importância de cada um fazer o melhor para as pessoas.

Responder:

- a) Eu percebo as dificuldades das pessoas? Percebo quando estão tristes e pra baixo?

b) O que tenho feito, concretamente, para alegrar as pessoas que convivem comigo?

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=4INwx_tmTKw (“Cordas”)

AULA 42 – Caixa dos sonhos

Confeccionar uma caixa de sonhos e projetos para que cada aluno coloque nela uma carta, escrita para si mesmo, com os projetos e sonhos para o ano seguinte.

Em sala de aula, motive os alunos para que escrevam esta carta e façam juntos uma “cerimônia” para depositar as cartas na caixa e lacrá-la.

PROJETO DE VIDA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

7º ANO: Eu e meus projetos

AULAS TEMÁTICAS (A PARTIR DO CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS):

Estas aulas, que são uma continuação das aulas sugeridas para o 6º ano, devem ser mescladas, de acordo com o calendário anual, com as aulas específicas de Projeto de Vida. Atenção para que uma aula temática não fique entre aulas que ocupam mais de um encontro. Como nos esquemas seguintes algumas aulas são divididas em 2 ou 3 encontros, é importante que o professor organize seu calendário para que as aulas temáticas não atrapalhem a continuidade das dinâmicas propostas.

OBS.: Estas aulas temáticas serão indicadas por letras, para que as aulas de conteúdo específico de Projeto de Vida sigam uma numeração única.

AULA O – Dia da Água (22 de março)

Conscientização.

A partir do vídeo abaixo, discuta como cada um e sua família estão usando a água. Pedir que desenhem o ciclo da água no caderno e que anotem ações concretas para a preservação da água e do meio ambiente em geral.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=V8hZwx2Clg0> (A água é um mundo fantástico)

AULA P – Dia do Circo (27 de março)

Pesquisa.

O professor encaminhe a turma para a sala de informática, com grupos de trabalho já formados, e peça para que cada grupo pesquise uma modalidade de arte circense e produza um cartaz sobre sua pesquisa.

AULA Q – Dia Nacional de Mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida (06 de abril)

Atividade física.

Esta atividade deve ser preparada com bastante antecedência, inclusive, se for o caso, solicitando autorização dos pais.

Os alunos podem ser convidados para uma caminhada e para uma prática de exercícios físicos. Depois podem fazer uma refeição com frutas e muito líquido. Para esta atividade de caminhada, podem fazer alguns pequenos cartões sobre qualidade de vida para serem entregues a algumas pessoas.

AULA R – Dia da Língua Portuguesa (10 de junho)

Gincana.

O professor organiza várias questões ligadas à língua portuguesa para que possa fazer um jogo com a sala. Divida a sala em grupos e comece o campeonato. Pode fazer as seguintes provas:

- a) Soletrando, para que os alunos treinem vocabulário e a forma correta de se escrever;
- b) Pesquisa em texto, para que os alunos marquem, em pequenos textos impressos, os verbos;
- c) Lista de palavras, para que os alunos possam escrever uma lista com palavras que comecem com determinada letra;
- d) STOP/Adedanha, para que os alunos treinem o pensamento rápido e o conhecimento geral que possuem.

AULA S – Dia da Declaração Internacional dos Direitos do Homem e do Cidadão e Dia Internacional da Igualdade da Mulher (26 de agosto)

Cartazes.

Providenciar a lista dos direitos humanos fundamentais e, por sorteio, pedir que cada grupo faça um cartaz específico sobre um direito.

AULA T – Dia da Independência do Brasil (07 de setembro)

Patriotismo.

Dividir a sala em 4 grupos. Cada grupo ficará com uma cor da bandeira (verde, amarelo, azul e branco). O grupo verde fará uma pesquisa sobre problemas ambientais. O grupo amarelo sobre problemas sociais. O grupo azul sobre problemas econômicos. O grupo branco sobre problemas ligados ao preconceito. Depois, montem uma bandeira com o resultado das pesquisas.

AULA U – Dia da Árvore (21 de setembro)

Catálogo.

No caso de uma escola que tenha muitas árvores plantadas, o professor pode, previamente, ver quais espécies de árvores existem na escola e propor uma pesquisa para os alunos, a fim de que façam uma catalogação das árvores, produzindo plaquinhas que identifiquem a espécie e as características de cada uma.

AULA V – Dia Internacional da Não Violência (02 de outubro)

Campanha contra o bullying.

A partir do vídeo, discuta com os alunos as várias formas de bullying, que são atos de violência, e sugira que façam cartazes motivacionais para que as relações interpessoais da escola e da sociedade melhorem.

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=Oi3K9KDt_FY (Bullying não! Ser diferente é legal!)

AULA W – Dia do Diretor de Escola (12 de novembro)

Homenagem.

Convide os alunos para que façam uma carta coletiva para o diretor da escola a fim de agradecer pelo ano que tiveram, apontando algumas coisas que foram aprendidas e dando sugestões para que a escola seja melhor no próximo ano.

AULAS ESPECÍFICAS SOBRE PROJETO DE VIDA:

AULA 43 – Minhas férias

Peça aos alunos que façam um desenho sobre suas férias e escrevam um parágrafo sobre os acontecimentos. Em seguida, cada um apresenta o que fez para a sala.

AULA 44 – Retomando o autoconhecimento (I)

Continuando as atividades do ano anterior, é preciso dedicar um tempo para se retomar os principais pontos do autoconhecimento. Esta atividade é semelhante a “Se eu fosse um país...” e “Se eu fosse uma casa...”. Após cada grupo de perguntas, peça aos alunos para fazerem um desenho sintetizando as respostas.

Se eu fosse um celular...

- a) Qual seria a minha marca? (Qual minha principal característica?)
- b) Quem estaria na minha lista de contatos? (Com quais pessoas tenho conversado e interagido nos últimos tempos?)
- c) Quais pessoas receberiam uma estrelinha de contato preferencial? (Quais são as pessoas mais importantes em minha vida?)
- d) Quais pessoas seriam bloqueadas? (Com que tipo de pessoa não tenho nenhuma vontade de conviver?)
- e) Quais seriam meus aplicativos de redes sociais? (Como tenho me relacionado com as pessoas?)
- f) O que estaria em minha lixeira? (O que tenho deixado de lado em minha vida?)

AULA 45 – Retomando o autoconhecimento (II)

Continuação da aula anterior.

- g) Qual vírus existiria em mim? (Quais problemas tenho vivenciado e que estão me incomodando demais?)
- h) Eu teria muitos aplicativos de *fast food*? (O que tenho feito com muita pressa sem perceber direito?)
- i) Eu teria algum aplicativo de estudo? (Quanto tempo tenho dedicado à minha formação escolar? O que preciso melhorar neste novo ano?)
- j) Quais fotos eu não apagaria? (Quais lembranças e/ou fatos não quero esquecer jamais?)
- k) Quais fotos eu preciso apagar? (Quais experiências de vida eu preciso deixar de lado, porque estão me prejudicando, e não estou conseguindo?)
- l) Como seria o mapa do meu aplicativo *uber*? (Quais lugares tenho frequentado?)
- m) Eu teria algum aplicativo ligado à religião? (Eu rezo? Considero a religião algo importante em minha vida?)
- n) Quais aplicativos de jogos eu teria? (Com que tenho me divertido? Quanto tempo tenho usado para descansar e estar com as pessoas?)

AULA 46 – Abrindo a caixa dos sonhos

Nesta atividade, os alunos poderão retomar a carta que escreveram e depositaram na caixa dos sonhos e projetos. Peça para avaliarem o que colocaram, se querem tirar ou acrescentar alguma coisa. Importante agora que acrescentem metas concretas para este ano:

- a) Metas pessoais;
- b) Metas familiares;
- c) Metas escolares.

Após a revisão da carta, depositem-na novamente na caixa e a lacrem, para ser aberta oportunamente.

AULA 47 – Meus projetos escolares

O 7º ano, geralmente, representa o ano escolar mais difícil dentre todos do Ensino Fundamental II, devido, por um lado, à consolidação do novo formato escolar (bem diferente do Ensino Fundamental I) e por causa das mudanças por que passam os alunos, tanto do ponto de vista físico e hormonal, como psicológico e relacional. Geralmente, o desempenho escolar sai prejudicado em meio a tantas mudanças. Por isso é muito importante centrar esforços para que o aluno não se perca e possa trilhar positivamente este novo ano.

A partir do vídeo, conversem sobre a importância da educação. Peça que os alunos desenhem as mudanças que eles percebem em si mesmos a partir de sua participação na escola.

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=yFpoG_htum4 (Vida Maria)

Responder:

- a) Quais metas preciso estabelecer para ser um aluno melhor?
- b) Como posso colaborar para que minha sala de aula seja melhor?

AULA 48 – Nossa convivência escolar

A partir do vídeo, que se baseia em uma das fábulas de Esopo, motive os alunos para refletirem sobre a convivência em sala de aula. Antes das questões, no entanto, motive para que haja uma boa interação e discussão sobre o vídeo.

- a) Eu me acho melhor do que os outros?
- b) Eu conto vantagem em cima das pessoas, ressaltando demais minhas qualidades?
- c) Por que é difícil ver nossos defeitos?
- d) Por que é difícil ver as qualidades das pessoas?
- e) Por que é preciso paciência e perseverança para alcançar meus objetivos?
- f) Para alcançar os meus objetivos, preciso deixar as pessoas para trás ou atrapalhar a vida delas?

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=w7sFkkvNF30> (O coelho e a tartaruga)

AULA 49 – O que esperar da escola?

Motive os alunos para que comecem a discutir sobre seus objetivos de vida e a importância da escola para a concretização desses objetivos. É muito importante também que alguns elementos, para um futuro contrato pedagógico, comecem a aparecer na discussão.

Responder:

- a) Como a escola pode, concretamente, me ajudar a viver melhor?
- b) Quais sugestões eu tenho para melhor dinamizar a minha sala de aula e para que a nossa convivência seja melhor?
- c) O que precisa ser mudado, com urgência, na escola?

AULA 50 – Nosso contrato pedagógico

O professor deve motivar os alunos a apontarem as qualidades da sala e suas dificuldades, para, em seguida, construírem juntos um contrato pedagógico para o ano. Este contrato deve estar afixado em algum lugar na sala de aula para que todos possam estar continuamente recordando seus tópicos.

AULA 51 – Como estou no começo deste ano?

O professor deve motivar os alunos para uma autoavaliação sobre suas realizações e suas perspectivas para o ano. Peça que eles desenhem como deve ser um bom menino e quais as características que não são positivas nas pessoas. Fique atento para que não percebam que será uma autoavaliação.

Após o desenho, peça para se avaliarem a partir do que fizeram na atividade, escrevendo um pequeno texto sobre sua vida e suas relações sociais.

AULA 52 – Minhas sombras e minhas motivações

O vídeo mostra um menino que vive isolado, em sua casa, no escuro, com as janelas fechadas. Quando a mãe resolve lhe dar um presente, surge a necessidade de adaptação e de conhecimento mútuo. No final, uma superação.

A partir do vídeo, motive a discussão dos alunos, sempre começando pelo que entenderam do vídeo. Em seguida, peça que respondam:

- a) Em quais momentos da minha vida me sinto no escuro? (Quais as maiores dificuldades que enfrento?)
- b) Minha casa está com as janelas abertas, deixando a claridade do sol entrar, ou as janelas ficam sempre fechadas? (Como minha família me motiva e me ajuda a superar minhas dificuldades?)
- c) Qual é meu vídeo game favorito? (Qual a desculpa que eu encontro para ficar parado, sem me envolver com as pessoas e sem superar minhas dificuldades?)
- d) Eu tenho um cachorrinho? (Tenho motivação para viver?)
- e) O que preciso para largar o vídeo game e ir brincar com o cachorrinho? (O que preciso mudar em minha vida e no meu cotidiano?)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=3XA0bB79oGc> (O presente)

AULA 53 – O que esperar da vida?

Construa com os alunos a escada dos sonhos e dos projetos. Apesar da pouca idade dos alunos, todos eles querem alguma coisa da vida e pensam no dia de amanhã, alguns com mais complexidade, outros com mais simplicidade. O que vale é cada um parar para pensar no que deseja para sua vida e como traçar algumas ações para realizar esses objetivos.



**O que mais
quero na vida?**

**Passos que preciso dar...
Metas**

AULA 54 – Analisando modelos de vida (I)

A partir do texto do livro *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Éxupéry, busque discutir com os alunos como deve ser o Projeto de Vida de cada um, quais as características mais importantes e o que precisa ser deixado de lado para alcançar seus sonhos.

OBS.: Pode-se seguir o seguinte roteiro para o estudo dos textos: a) Leitura; b) Palavras desconhecidas; c) Compreensão da história; d) Questões; e) Desenho.

O planeta do rei

“O primeiro planeta era habitado por um rei. O rei sentava-se, vestido de púrpura e arminho, num trono muito simples, posto que majestoso.

– Ah! Eis um súdito, exclamou o rei ao dar com o príncipezinho.

E o príncipezinho perguntou a si mesmo:

– Como pode ele reconhecer-me, se jamais me viu?

Ele não sabia que, para os reis, o mundo é muito simplificado. Todos os homens são súditos.

– Aproxima-te, para que eu te veja melhor, disse o rei, todo orgulhoso de poder ser rei para alguém.

O príncipezinho procurou com os olhos onde sentar-se, mas o planeta estava todo atravancado pelo magnífico manto de arminho. Ficou, então, de pé. Mas, como estava cansado, bocejou:

– É contra a etiqueta bocejar na frente do rei, disse o monarca. Eu o proíbo.

– Não posso evitá-lo, disse o príncipezinho confuso. Fiz uma longa viagem e não dormi nada.

– Então, disse o rei, eu te ordeno que bocejes. Há anos que não vejo ninguém bocejar! Os bocejos são uma raridade para mim. Vamos, boceja! É uma ordem!

– Isso me intimida... eu não posso mais... disse o príncipezinho todo vermelho. [...]

O rei fazia questão fechada de que sua autoridade fosse respeitada. Não tolerava desobediência. Era um monarca absoluto. [...]

– Se Vossa Majestade deseja ser prontamente obedecido, poderá dar-me uma ordem razoável. Poderia ordenar-me, por exemplo, que partisse em menos de um minuto.

Como o rei não dissesse nada, o príncipezinho hesitou um pouco; depois suspirou e partiu.

– Eu te faço meu embaixador, apressou-se o rei em gritar.

Tinha um ar de grande autoridade.

As pessoas são muito esquisitas, pensava, durante a viagem, o príncipezinho.”

Questões sobre o texto:

- a) Como era o rei? Quais suas características?
- b) O que o Pequeno Príncipe achou do rei?
- c) Comente: “Para os reis, o mundo é muito simplificado. Todos os homens são súditos”.
- d) Como eu lido com a autoridade? Aceito as ordens ou sou questionador?
- e) Qual a lição de vida que esta história deixa para mim?
- f) Como deve ser exercida a autoridade dentro de casa?
- g) Em casa, há espaço para questionamentos?

AULA 55 – Analisando modelos de vida (II)

OBS.: Pode-se seguir o seguinte roteiro para o estudo dos textos: a) Leitura; b) Palavras desconhecidas; c) Compreensão da história; d) Questões; e) Desenho.

O planeta do vaidoso

“O segundo planeta, um vaidoso o habitava.

– Ah! Ah! Um admirador vem visitar-me! Exclamou de longe o vaidoso, mal vira o príncipe.

Porque, para os vaidosos, os outros homens são sempre admiradores.

– Bom dia, disse o príncipezinho. Você tem um chapéu engraçado.

– É para agradecer, exclamou o vaidoso. Para agradecer quando me aclamam. Infelizmente não passa ninguém por aqui.

– Sim? Disse o príncipezinho sem compreender.

– Bate as mãos uma na outra, aconselhou o vaidoso.

O príncipezinho bateu as mãos uma na outra. O vaidoso agradeceu modestamente, erguendo o chapéu.

– Ah, isso é mais divertido que a visita ao rei, disse consigo mesmo o príncipezinho. E recomeçou a bater as mãos uma na outra. O vaidoso recomeçou a agradecer, tirando o chapéu.

Após cinco minutos de exercício, o príncipezinho cansou-se com a monotonia do brinquedo:

– E para o chapéu cair, perguntou ele, que é preciso fazer?

Mas o vaidoso não ouviu. Os vaidosos só ouvem os elogios.

– Não é verdade que tu me admiras muito? Perguntou ele ao príncipezinho.

– Que quer dizer admirar?

– Admirar significa reconhecer que eu sou o homem mais belo, mais rico, mais inteligente e mais bem vestido de todo o planeta.

– Mas só há você no seu planeta!

– Dá-me esse gosto. Admira-me mesmo assim!

– Eu te admiro, disse o príncipezinho, dando de ombros. Mas como pode isso interessar-te?

E o príncipezinho foi-se embora.

As pessoas grandes são decididamente muito bizarras, ia pensando ele pela viagem afora.”

Questões sobre o texto:

- a) Como era o vaidoso? Quais suas características?
- b) O que o Pequeno Príncipe achou do vaidoso?
- c) Comente: “Porque, para os vaidosos, os outros homens são sempre admiradores”.
- d) Comente: “Os vaidosos só ouvem os elogios”.
- e) Eu sou vaidoso?
- f) Qual a diferença entre cuidar de si e ser vaidoso?
- g) Eu preciso de elogios? Como me sinto quando não recebo elogios?
- h) Eu tenho costume de elogiar meus colegas?
- i) Qual a lição de vida que esta história deixa para mim?
- j) Sei elogiar as pessoas dentro de casa?
- k) Valorizo as ações que cada um faz e me alegro com as vitórias de cada membro da minha família?

AULA 56 – Os riscos do orgulho e da teimosia

O vídeo mostra um conflito muito presente na vida de todas as pessoas. Motive os alunos para assistirem com atenção e depois discutam o sentido do vídeo para a vida concreta. Peça a eles que, no caderno, façam uma atualização da mensagem do vídeo.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=3pvnVrdYiGc> (Orgulho e teimosia)

AULA 57 – Analisando modelos de vida (III)

OBS.: Pode-se seguir o seguinte roteiro para o estudo dos textos: a) Leitura; b) Palavras desconhecidas; c) Compreensão da história; d) Questões; e) Desenho.

O planeta do bêbado

“O planeta seguinte era habitado por um bêbado. Esta visita foi muito curta, mas mergulhou o príncipezinho numa profunda melancolia.

- Que fazes aí? Perguntou ao bêbado, silenciosamente instalado diante de uma coleção de garrafas vazias e uma coleção de garrafas cheias.
 - Eu bebo, respondeu o bêbado, com ar lúgubre.
 - Por que é que bebes? Perguntou-lhe o príncipezinho.
 - Para esquecer, respondeu o beberrão.
 - Esquecer o quê? Indagou o príncipezinho, que já começava a sentir pena.
 - Esquecer que eu tenho vergonha, confessou o bêbado, baixando a cabeça.
 - Vergonha de quê? Investigou o príncipezinho, que desejava socorrê-lo.
 - Vergonha de beber! Concluiu o beberrão, encerrando-se definitivamente no seu silêncio.
- E o príncipezinho foi-se embora, perplexo.
- As pessoas grandes são decididamente muito bizarras, dizia de si para si, durante a viagem.”

Questões sobre o texto:

- a) Como era o bêbado? Quais suas características?

- b) O que o Pequeno Príncipe achou do bêbado?
- c) Quais os problemas do alcoolismo?
- d) Conheço alguém que perdeu muitas coisas por causa da bebida?
- e) O que deve ser feito para evitar que as pessoas consumam muita bebida alcoólica?
- f) A bebida alcoólica devia ser proibida?
- g) Adianta consumir bebida alcoólica para solucionar os problemas ou para esquecê-los?

AULA 58 – O desafio da sobriedade

Nesta aula, o ideal é que se reserve a sala de informática para uma pesquisa sobre os vários tipos de vícios que desafiam os adolescentes e jovens. Organize a sala em grupos e, para cada grupo, entregue um tema, como bebida alcoólica, drogas, tabagismo. Motive para que estudem o tema e depois produzam um cartaz de orientação sobre o assunto.

Responder:

- a) Quantas pessoas morrem por ano por causa da bebida alcoólica e das drogas no Brasil e no mundo?
- b) Por que crianças e adolescentes não devem consumir bebida alcoólica nem usar drogas?
- c) Quais as maiores consequências para a saúde dos adolescentes e jovens quando eles usam bebidas e drogas?

AULA 59 – Analisando modelos de vida (IV)

OBS.: Pode-se seguir o seguinte roteiro para o estudo dos textos: a) Leitura; b) Palavras desconhecidas; c) Compreensão da história; d) Questões; e) Desenho.

O planeta do homem de negócios

“O quarto planeta era o do homem de negócios. Estava tão ocupado que não levantou sequer a cabeça à chegada do príncipe.

– Bom dia, disse-lhe este. O seu cigarro está apagado.

– Três e dois são cinco. Cinco e sete, doze. Doze e três, quinze. Bom dia. Quinze e sete, vinte e dois. Vinte e dois e seis, vinte oito. Não há tempo para acender de novo. Vinte e seis e cinco, trinta e um. Uf! São, pois, quinhentos e um milhões, seiscentos e vinte e dois mil, setecentos e trinta e um.

– Quinhentos milhões de quê?

– Hein? Ainda estás aqui? Quinhentos e um milhões de... eu não sei mais... Tenho tanto trabalho. Sou um sujeito sério, não me preocupo com ninharias! Dois e cinco, sete...

– Quinhentos milhões de quê? Repetiu o príncipezinho, que nunca na sua vida renunciara a uma pergunta, uma vez que a tivesse feito.

O homem de negócios levantou a cabeça:

– Há cinquenta e quatro anos que habito este planeta e só fui incomodado três vezes. A primeira vez foi há vinte e dois anos, por um besouro caído não sei de onde. A segunda foi há onze anos, por uma crise de reumatismo. Falta de exercício. Não tenho tempo para passeio. Sou um sujeito sério. A terceira... é esta! Eu dizia, portanto, quinhentos e um milhões...

– Milhões de quê?

O homem de negócios compreendeu que não havia esperança de paz:

– Milhões dessas coisinhas que se veem às vezes no céu.

– Moscas?

– Não, não. Essas coisinhas que brilham.

– Abelhas?

– Também não. Essas coisinhas douradas que fazem sonhar os ociosos. Eu cá sou um sujeito sério. Não tenho tempo para divagações.

– Ah, estrelas?

– Isso mesmo. Estrelas.

– E que fazes tu de quinhentos milhões de estrelas?

– Quinhentos e um milhões, seiscentos e vinte e duas mil, setecentos e trinta e uma. Eu sou um sujeito sério. Gosto de exatidão.

– E que fazes tu dessas estrelas?

– Que faço delas?

– Sim.

– Nada. Eu as possuo. [...]

– Eu, disse o príncipezinho, possuo uma flor que rego todos os dias. Possuo três vulcões que revolvo toda semana. Porque revolvo também o que está extinto. A gente nunca sabe. É útil pra os meus vulcões, é útil para a minha flor que eu os possua. Mas tu não és útil às estrelas...

O homem de negócios abriu a boca, mas não achou nada a responder, e o príncipezinho se foi... As pessoas grandes são mesmo extraordinárias, repetia simplesmente no percurso da viagem.”

Questões sobre o texto:

a) Como era o homem de negócios? Quais suas características?

b) O que o Pequeno Príncipe achou do homem de negócios?

c) Por que possui as coisas?

d) Qual o sentido da propriedade?

e) Está certo cuidar das coisas e desprezar as pessoas?

f) Comente: “Tu não és útil às estrelas”.

g) Eu preciso de tudo que tenho? Se não, por que tenho tantas coisas?

h) O príncipezinho nunca na sua vida renunciara a uma pergunta, uma vez que a tivesse feito. E eu? Eu renuncio a minhas perguntas? Eu aceito qualquer resposta ou questiono sempre?

i) É possível uma economia menos consumista e mais humana?

AULA 60 – Por uma economia solidária

A partir do vídeo, que deve ser visto pausadamente para que cada tópico seja estudado e discutido pelos alunos, peça à turma para escrever um pequeno comentário sobre o tema e produzir cartazes orientadores para serem colocados na escola.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=xMjvZiQLSBY> (Você sabe o que é economia solidária?)

AULA 61 – Analisando modelos de vida (V)

OBS.: Pode-se seguir o seguinte roteiro para o estudo dos textos: a) Leitura; b) Palavras desconhecidas; c) Compreensão da história; d) Questões; e) Desenho.

O planeta do acendedor de lâmpadas

“O quinto planeta era muito curioso. Era o menor de todos, mal dava para um lâmpada e o acendedor de lâmpadas... O príncipezinho não podia atinar para que pudessem servir, no céu, num planeta sem casa e sem gente, um lâmpada e o acendedor de lâmpadas. No entanto, disse consigo mesmo:

– Talvez esse homem seja mesmo absurdo. No entanto, é menos absurdo que o rei, que o vaidoso, que o homem de negócios, que o beberrão. Seu trabalho ao menos tem um sentido. Quando acende o lâmpada, é como se fizesse nascer mais uma estrela, mais uma flor. Quando o apaga, porém, é estrela ou flor que adormecem. É uma ocupação bonita. E é útil, porque é bonita.

Quando abordou o planeta, saudou respeitosamente o acendedor:

– Bom dia. Por que acabas de apagar teu lâmpada?

– É o regulamento, respondeu o acendedor. Bom dia.

– Que é o regulamento?

– É apagar meu lâmpada. Boa noite.

E tornou a acender.

– Mas por que acabas de acender de novo?

– É o regulamento, respondeu o acendedor.

– Eu não compreendo, disse o príncipezinho.

– Não é para compreender, disse o acendedor. Regulamento é regulamento. Bom dia.

E apagou o lâmpada.

Em seguida enxugou a fronte num lenço de quadrinhos vermelhos.

– Eu executo uma tarefa terrível. Antigamente era razoável. Apagava de manhã e acendia à noite. Tinha o resto do dia para descansar e o resto da noite para dormir...

– E depois disso, mudou o regulamento?

– O regulamento não mudou, disse o acendedor. Aí é que está o drama! O planeta de ano em ano gira mais depressa, e o regulamento não muda!

– E então? Disse o príncipezinho.

– Agora, que ele dá uma volta por minuto, não tenho mais um segundo de repouso. Acendo e apago uma vez por minuto!

– Ah! Que engraçado! Os dias aqui duram um minuto!

– Não é nada engraçado, disse o acendedor. Já faz um mês que estamos conversando. [...]

E apagou seu lâmpada.

Esse aí, disse para si o príncipezinho, ao prosseguir a viagem para mais longe, esse aí seria desprezado por todos os outros, o rei, o vaidoso, o beberrão, o homem de negócios. No entanto, é o único que não me parece ridículo. Talvez porque é o único que se ocupa de outra coisa que não seja ele próprio.”

Questões sobre o texto:

- a) Como era o acendedor de lampiões? Quais suas características?
- b) O que o Pequeno Príncipe achou do acendedor de lampiões?
- c) Qual minha opinião sobre as regras? Elas são necessárias?
- d) Comente: “O regulamento não mudou. Aí é que está o drama! O planeta de ano em ano gira mais depressa, e o regulamento não muda!”
- e) As regras deveriam acompanhar as mudanças do mundo?
- f) Comente: “O acendedor de lampiões é o único que se ocupa de outra coisa que não seja ele mesmo”.
- g) Sou útil para o mundo? Minha vida tem sentido para as pessoas ou vivo apenas para atender minhas necessidades e desejos?
- h) Conheço alguma regra ou lei que existia e hoje não existe mais?

AULA 62 – Regras para conviver melhor

A partir destes 3 vídeos, motive a sala a discutir sobre a importância de regras e de uma normatização da vida para evitar desrespeito e violência. Regras não são somente para prender. Às vezes, elas podem servir para organizar a sociedade e tornar a vida mais agradável, livre e feliz. Depois, junto com a sala, proponha uma avaliação do comportamento de cada um em relação aos seus colegas e à sua família.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=59EhLcPppI> (Cidadania para crianças: respeitando regras de convivência)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=sJJ2oJKaLvQ> (Cidadania para crianças: por uma sociedade mais justa)

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=n_K5uaF06Oc (Cidadania para crianças: direitos para conviver bem)

AULA 63 – Analisando modelos de vida (VI)

OBS.: Pode-se seguir o seguinte roteiro para o estudo dos textos: a) Leitura; b) Palavras desconhecidas; c) Compreensão da história; d) Questões; e) Desenho.

O planeta do geógrafo

“O sexto planeta era dez vezes maior. Era habitado por um velho que escrevia em livros enormes.

– Ora vejam! Eis um explorador! Exclamou ele, logo que avistou o pequeno príncipe.

O príncipezinho sentou-se à mesa, meio ofegante. Já viajara tanto!

– De onde vens? Perguntou-lhe o velho.

– Que livro é esse? Indagou-lhe o pequeno príncipe. Que faz o senhor aqui?

– Sou geógrafo, respondeu o velho.

– Que é um geógrafo? Perguntou o príncipezinho.

– É um especialista que sabe onde se encontram os mares, os rios, as cidades, as montanhas, os desertos.

– Isso é bem interessante, disse o pequeno príncipe. Eis, afinal, uma verdadeira profissão!

E lançou um olhar, ao seu redor, no planeta do geógrafo. Nunca havia visto planeta tão grandioso.

– O seu planeta é muito bonito. Há oceanos nele?

– Não sei te dizer, disse o geógrafo.

– Ah! (O príncipezinho estava decepcionado). E montanhas?

– Não sei te dizer, disse o geógrafo.

– E cidades, e rios, e desertos?

– Também não sei te dizer, disse o geógrafo pela terceira vez.

– Mas o senhor é geógrafo!

– É verdade, disse o geógrafo. Mas não sou explorador. Faltam-me exploradores. Não é o geógrafo quem vai contar as cidades, os rios, as montanhas, os mares, os oceanos, os desertos. O geógrafo é muito importante para ficar passeando. Nunca abandona a sua escrivaninha. Mas recebe os exploradores, interroga-os e anota seus relatos de viagem. E quando algum lhe parece mais interessante, o geógrafo faz um inquérito sobre a moral do explorador.

– Por quê?

– Porque um explorador que mentisse produziria catástrofes nos livros de geografia. Assim como um explorador que bebesse demais. [...]

O geógrafo, de repente, se entusiasmou:

– Mas tu... tu vens de longe. Certamente és explorador. Portanto, vais descrever-me o teu planeta! [...]

– Oh! Onde eu moro, disse o pequeno príncipe, não é interessante: é muito pequeno. Eu tenho três vulcões. Dois em atividade e um extinto. Mas a gente nunca sabe...

– A gente nunca sabe, repetiu o geógrafo.

– Tenho também uma flor.

– Nós não anotamos as flores – disse o geógrafo.

– Por que não? É o mais bonito!

– Porque as flores são efêmeras.

– Que quer dizer “efêmera”? [...]

– Quer dizer “ameaçada de desaparecer em breve”.

– Minha flor está ameaçada de desaparecer em breve?

– Sem dúvida.

“Minha flor é efêmera”, pensou o pequeno príncipe, “e não tem mais que quatro espinhos para defender-se do mundo! E eu a deixei sozinha!”

Esse foi seu primeiro gesto de remorso. [...] E o príncipezinho partiu, pensando em sua flor.”

Questões sobre o texto:

a) Como era o geógrafo? Quais suas características?

b) O que o Pequeno Príncipe achou do geógrafo?

c) Quais as qualidades necessárias para alguém exercer bem sua profissão?

d) Conheço bem o Brasil? Ou acho que só fora daqui há coisas boas e interessantes?

e) Qual o problema da mentira? E qual o problema da bebida alcoólica?

f) O que torna um lugar bom e agradável?

- g) A vida é efêmera? As coisas surgem e desaparecem com rapidez?
- h) O que fazer para aproveitar ao máximo a vida e a companhia das pessoas?
- i) Já deixei uma pessoa sozinha enquanto ela precisava de mim?
- j) O que estou fazendo para proteger as pessoas e o mundo?
- k) Estou deixando as pessoas sozinhas ou sou solidário?

AULA 64 – Solidariedade

O Pequeno Príncipe disse: “Minha flor é efêmera e não tem mais que quatro espinhos para se defender do mundo! E eu a deixei sozinha!”. Esta frase aponta para a importância da solidariedade e da sensibilidade social.

A partir dos vídeos indicados, discuta com os alunos sobre o tema e peça que produzam, em seu caderno, uma redação sobre o que foi refletido.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=-YFLEyt1aoo> (Solidariedade)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=1kRSuFBZm3U> (O que você faria se visse esta menina na rua?)

AULA 65 – Solidariedade e diálogo

Divida a turma em grupos de 10 alunos. A ideia é que construam um boneco de papel sem que um saiba qual a parte do boneco que o outro está fazendo. Na verdade, nem precisa dizer que eles farão um boneco. Diga que cada um deve fazer com papel o que o professor disser no seu ouvido. Peça que cada um faça um dos itens do corpo humano: cabeça, braço direito, braço esquerdo, mão direita, mão esquerda, tronco, perna direita, perna esquerda, pé direito e pé esquerdo.

Depois peça para cada grupo montar o que fizeram. O resultado será “monstruoso”.

Peça para que todos comentem o que acharam da dinâmica, o que ela tem a ver com nossa vida, qual o ensinamento que ela transmite.

Em seguida, peça para cada grupo fazer, agora juntos, um boneco. A diferença será gritante. Aproveite as duas experiências para discutir com a sala sobre solidariedade e diálogo.

AULA 66 – O mundo real, o mundo ideal e o mundo possível (I)

Peça aos alunos para fazerem uma pesquisa na sala de informática sobre os grandes problemas do mundo atual. Eles podem anotar um pequeno parágrafo do que pesquisaram no caderno.

AULA 67 – O mundo real, o mundo ideal e o mundo possível (II)

Continuação da aula anterior

Na sala de aula, organize a turma para que faça um mural a partir da pesquisa da aula passada. Mas oriente o seguinte: para cada notícia que for destacada, que outro aluno vá até o mural e escreva o que deve ser feito para resolver o problema exposto pelo colega.

AULA 68 – O mundo real, o mundo ideal e o mundo possível (III)

Continuação da aula anterior

Diante da atividade das 2 aulas anteriores, peça a cada aluno para produzir uma redação sobre “O novo mundo possível!”. Mostre à turma que existe uma grande diferença entre o que é ideal para o mundo e aquilo que cada um pode, concretamente, fazer. Desperte neles a curiosidade e a motivação para uma ação concreta.

AULA 69 – A melhor escola possível!

Dê uma volta com os alunos pela escola. Peça que cada um observe bem atentamente como a escola está e o que precisa ser melhorado. De volta para a sala, discutam uma ação concreta que pode ser realizada na escola pela turma. Chame alguém da equipe gestora e converse sobre as possibilidades de realizar o que os alunos querem.

AULA 70 – A melhor escola começa com o melhor aluno!

O professor deve motivar os alunos para criarem uma agenda de otimização do tempo. O vídeo que se segue sugere que peguem um relógio de parede e uma cartolina para delimitar os tempos com cores bem vivas, a fim de que a criança saiba exatamente o que ela deve fazer em cada horário. Partindo do horário em que a criança chega da escola, por exemplo, a coluna azul é o tempo da lição de casa; a laranja é para almoçar e descansar um pouco; a coluna amarela é o tempo de atividades extra, como clube, terapia, parque, dança, futebol, etc; a coluna verde é o tempo para assistir TV; e a coluna rosa marca o tempo da higiene pessoal para dormir.

Nesta atividade, seria muito importante que o tempo de estudo em casa fosse marcado, inclusive com uma subdivisão de conteúdos. É preciso convencer o aluno de que, mesmo estando em uma boa escola, ele precisa retomar alguma coisa das aulas em casa. Se a escola tiver problemas, isso será ainda mais necessário.

O professor, então, não apenas oriente, mas ajude os alunos a fazerem seu organograma, o mais detalhado possível.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=BNfpcaUoMQs> (Quadro de rotina para crianças)

AULA 71 – Cooperativa familiar

É preciso mostrar aos alunos que a participação deles dentro de casa é muito importante. Ninguém pode viver como se não precisasse ter responsabilidade. E responsabilidade se adquire desde criança. Não adianta tentar inculcar na cabeça de um adulto algo que ele deveria ter aprendido na infância. O processo é bem mais complicado depois.

A ideia desta aula é estabelecer um quadro de atividades que o aluno pode e deve fazer dentro de casa. Comece com uma discussão sobre quem faz os trabalhos domésticos. Liste uma série de tarefas e vá ditando para os alunos e pedindo que eles apontem, na frente da palavra, quem realiza a tarefa doméstica indicada. Com muita certeza, o nome da mãe aparecerá em quase tudo. Depois desta primeira atividade, sugira uma discussão sobre isso e apresente a ideia de cooperativa familiar, como na tirinha da Mafalda.



A partir disso e do vídeo, construa com os alunos um quadro de responsabilidades e de tarefas para que eles se envolvam mais nas atividades domésticas. Importante ressaltar que não existe nenhuma tarefa só de mulher ou algo que só homens possam fazer. Todas as tarefas podem muito bem ser feitas por todas as pessoas. Neste sentido, dê o exemplo da reivindicação de alguns homens para que também haja, no banheiro masculino, a mesa de trocar fralda de bebê.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=izf8LyS3hMo> (Quadro de regras, tarefas e rotinas)

AULA 72 – A árvore da vida (I): o objetivo maior

O professor deve motivar os alunos para fazerem, a partir desta aula e sem pressa, uma síntese de tudo o que viram no ano passado e neste ano em Projeto de Vida.

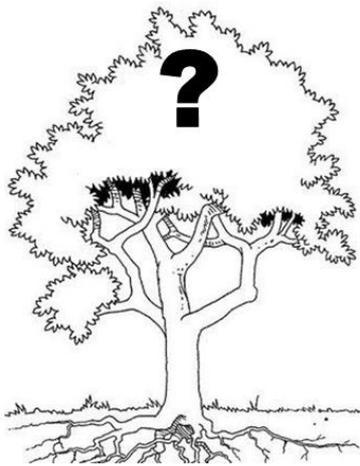
A cada aula, será preciso organizar as ideias sobre um assunto, sistematizando uma organização da vida pessoal, escolar e familiar.

A primeira parte desta atividade é a construção de uma árvore no caderno. Mas também seria interessante produzirem uma árvore grande para ser colocada em um mural na sala de aula.

A primeira pergunta a ser respondida é: Qual o objetivo de nossa vida? Para que existimos? O que queremos alcançar? Qual o sentido de nossa vida?

Peça aos alunos para listarem, pelo menos, umas 3 respostas a esta pergunta e que depois eles discutam em sala de aula para chegarem a um consenso geral. Preste atenção à discussão para que não coloquem, por exemplo, que o objetivo da vida é ser rico ou se formar em algo. É importante salientar que o sentido da vida é sempre muito maior e não se confunde com coisas materiais ou profissionais.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=pJdUJmSqDGE> (Qual o sentido da vida? História do girassol)



AULA 73 – A árvore da vida (II): as mediações

Continuação da aula anterior.

Comece retomando a discussão da aula anterior. Estabelecido o sentido da vida, é preciso apontar quais são as mediações históricas que ajudam a pessoa a atingir tal objetivo.

Peça aos alunos para que, em grupos, resolvam esta questão: Como chegar ao objetivo que determinei para minha vida? O que precisa ser feito concretamente para que eu seja feliz e realize meus sonhos? Agora pode ser feita uma “tempestade de ideias”. Na próxima aula será feita a sistematização de cada mediação histórica.



AULA 74 – A árvore da vida (III): a mediação familiar

Continuação das aulas anteriores.

Nesta aula, é preciso focar sobre a questão da família. Converse com os alunos para que compreendam que a família é muito importante para a realização de seus sonhos e projetos.

- Qual a importância de minha família para meu desenvolvimento?
- Concretamente, em que minha família tem me ajudado em meu projeto de vida?
- Existe alguma coisa que ainda precisa ser melhorado em minha família para que eu consiga realizar meus sonhos e projetos?
- O que preciso dizer para minha família, hoje, assim que chegar em casa?



AULA 75 – A árvore da vida (IV): a mediação escolar

Continuação das aulas anteriores.

Nesta aula, o aluno deve centrar sua reflexão no seu projeto escolar. É preciso ter muita clareza para abordar a questão para que a atividade sirva como revisão do tempo que passou na escola e, ao mesmo tempo, o ajude a se abrir para novas perspectivas.

- a) O que a escola tem representado para minha vida?
- b) Quais minhas vitórias escolares neste ano?
- c) Em que situações eu fiquei abaixo do que esperava? Quais problemas eu tive neste ano?
- d) Fiz e cumpri o organograma de estudos domésticos produzido nas aulas de Projeto de Vida?
- e) O que preciso fazer para me organizar melhor para os estudos?
- f) O que espero da minha escola e dos meus professores?
- g) O que espero de mim como estudante?



AULA 76 – A árvore da vida (V): a mediação profissional

Continuação das aulas anteriores.

Obviamente que exigir de alunos nesta faixa etária qualquer definição profissional não é justo nem correto. No entanto, aqui é mais para eles perceberem se há algo em mente e para que o professor possa conhecer um pouco mais o perfil de seus alunos neste momento de suas vidas.

Peça a eles para indicarem no caderno uma profissão, ou a que pensam que vão exercer um dia ou uma de que gostam, e que coloquem também qual a missão deste profissional e quais as

exigências para se exercer tal profissão. Depois, os alunos podem partilhar com a sala o que fizeram.



AULA 77 – A árvore da vida (VI): os valores fundamentais

Continuação das aulas anteriores.

Nesta aula, é preciso determinar a raiz da árvore da vida, ou seja, aqueles valores fundamentais sem os quais a vida de ninguém chega aos objetivos propostos. O vídeo sugerido é a fábula de Esopo sobre a cigarra e a formiga. As formigas trabalhavam para garantir sua vida no inverno, enquanto a cigarra só cantava e dormia. O vídeo mostra a importância do esforço. Nada nesta vida é alcançado sem muito esforço e determinação.

Apresente uma discussão sobre isso aos alunos e deixe que eles falem sobre quais são os valores mais necessários para que alguém realize seus sonhos e projetos.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=AvYqW8oiUA8> (A cigarra e a formiga)



AULA 78 – Caixa dos sonhos e projetos

Utilize a caixa dos sonhos já feita pela sala para que cada aluno retome a carta que escreveu ano passado, mais as observações do início deste ano.

Motive os alunos para avaliarem as promessas feitas e aqueles pontos que conseguiram realizar durante o ano. Depois, caso precise, diga que acrescentem algum tópico a mais na carta de intenções. Em seguida, guarde tudo na caixa dos sonhos e a lacre, para ser aberta novamente no próximo ano.

PROJETO DE VIDA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

8º ANO: Eu, nós e o mundo

PROJETO JORNAL INFORMATIVO:

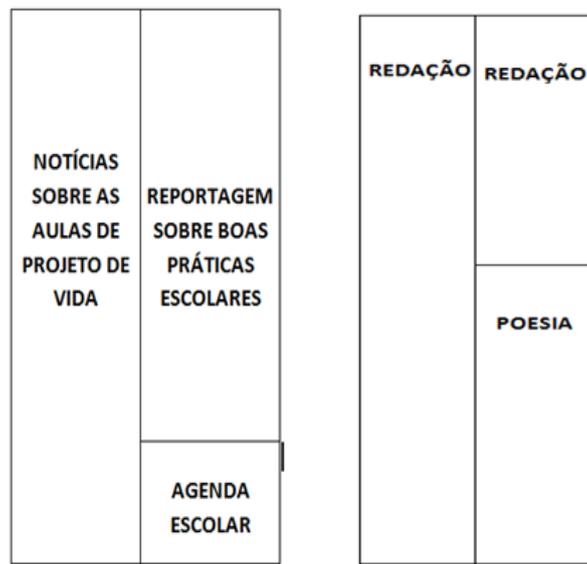
Este projeto está previsto para o 8º e o 9º anos do Ensino Fundamental II. Ao contrário do que se pode imaginar, não acarretaria gastos para a escola, a não ser algumas impressões para os murais do pátio, se acharem conveniente. Seria um jornal *online*, produzido pelos alunos e distribuído por *whatsapp* e por outras redes sociais.

Poderia ser feita uma escala para todo o ano, de março a novembro, excetuando julho, o que daria 8 edições do jornal. Cada edição poderia ser feita por uma sala, em um mês pré-determinado. Caberia ao professor de Projeto de Vida coordenar a atividade, que precisa ser acompanhada minuciosamente, ajudar na elaboração dos textos e fazer a supervisão do trabalho. Mas tudo isso poderia ser feito durante as aulas de Projeto de Vida naquele mês específico.

Além de investir e incentivar o protagonismo juvenil, o jornal é uma ótima forma para treinar as habilidades de leitura, compreensão e escrita. Pode ser feito em parceria com o professor de língua portuguesa da classe ou unicamente pelo professor de Projeto de Vida, dependendo da conveniência e da logística da escola.

Abaixo, consta uma sugestão possível de jornal, feito em 4 páginas. Além de um editorial e uma charge, a primeira página traria uma palavra da equipe gestora. A segunda página do jornal, ficaria a cargo de 2 alunos ou 2 grupos de alunos, um para fazer uma seleção de notícias e outro para fazer uma reportagem sobre o desenvolvimento das disciplinas eletivas no último mês. Na terceira página, uma notícia específica sobre Projeto de Vida, alguma prática diferenciada feita por algum professor e algumas datas importante do calendário escolar. Na última página, mais dedicada à produção livre dos alunos, poderiam constar duas produções de textos e uma poesia ou um desenho livre...

CABEÇALHO	
EDITORIAL	PALAVRA DA GESTÃO (diretor, vice-diretor, PCG, PCA...)
CHARGE	
NOTÍCIAS DO BRASIL E DO MUNDO	REPORTAGEM SOBRE AS ELETIVAS



AULAS TEMÁTICAS (A PARTIR DO CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS):

Estas aulas, que são uma continuação das aulas sugeridas para o 6º e o 7º anos, devem ser mescladas, de acordo com o calendário anual, com as aulas específicas de Projeto de Vida. Atenção para que uma aula temática não fique entre aulas que ocupam mais de um encontro. Como nos esquemas seguintes algumas aulas são divididas em 2 ou 3 encontros, é importante que o professor organize seu calendário para que as aulas temáticas não atrapalhem a continuidade das dinâmicas propostas.

OBS.: Estas aulas temáticas serão indicadas por letras, para que as aulas de conteúdo específico de Projeto de Vida sigam uma numeração única.

Como a ideia básica do Projeto de Vida no 8º ano é trabalhar as relações da pessoa com o mundo, as datas comemorativas que podem ser trabalhadas estão sugeridas na ótica da diversidade cultural e das relações interpessoais. Deste modo, as aulas indicadas dificilmente ocupariam uma única aula com a turma, já que as atividades exigem um envolvimento e uma pesquisa mais acurada, como já deve ser exigido de quem está no 8º ano.

AULA X – Dia de Combate à Intolerância Religiosa (21 de janeiro)

Esta data, celebrada no Brasil no final de janeiro, recorda o caso de uma menina que foi atacada por cristãos fanáticos ao sair de um terreiro de candomblé, no Rio de Janeiro. É uma ótima oportunidade para se discutir a diversidade cultural e religiosa dos povos, apontando para a regra máxima de toda religião que deve ser a defesa da vida e o respeito à dignidade humana.

Pode ser feita uma pesquisa na sala de informática sobre as principais religiões do mundo e uma produção de cartazes para serem afixados na escola.

É muito importante que os cartazes sejam feitos a partir da ideia do respeito e que esta questão seja muito bem trabalhada em sala de aula.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=Wp80wkree0E> (Intolerância religiosa para crianças)

AULA Y – Dia Internacional da Mulher (08 de março)

Para os alunos do 8º e do 9º anos está sendo sugerida uma intervenção na escola por ocasião do Dia Internacional da Mulher. Os alunos podem preparar algum teatro rápido ou alguma apresentação cultural e musical que fale sobre os problemas sofridos pela mulher até os dias de hoje, como violência física e psicológica, assédio e estupro, menores salários e atividades domésticas sem a ajuda dos homens, sexualização pela mídia e rigor dos padrões estéticos. As apresentações podem ser feitas no horário do recreio ou na entrada do período escolar. Também pode ser feita uma caracterização com maquiagem, mostrando marcas de ferimento e hematomas. Esta já seria uma manifestação apenas visual, mas que, para crianças, leva a bons resultados.

AULA Z – Dia do Índigena (19 de abril)

Como a ideia é conhecer o mundo e suas culturas e estabelecer um compromisso social com todas as pessoas e povos, o Dia do Índigena representa uma ótima oportunidade para se aprofundar os valores desses povos, sua forma de vida, cultura e costumes. Inclusive, pode-se também olhar para o momento presente e discutir os muitos desafios pelos quais as comunidades indígenas estão passando no Brasil.

O professor pode orientar uma pesquisa na sala de informática e a produção de redações sobre os povos originários.

AULA AA – Dia do Imigrante (25 de junho)

Na mesma perspectiva, pensou-se ressaltar o Dia do Imigrante, para que os alunos possam abrir suas mentes e seu entendimento a respeito da variedade dos povos que vivem no Brasil e da intensa miscigenação ocorrida com os brasileiros, não apenas a partir do português, do negro e do indígena, mas também a partir de muitos povos que vieram para cá em busca de melhores condições de vida.

Também é interessante mostrar para os alunos o problema mundial atual da migração e o número de mortos que aumenta a cada dia. Cartazes em honra das vítimas da migração, especialmente crianças, podem ser feitos para se montar um memorial.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=spFE9y0w1Tw> (Migrações: um fenômeno global)

AULA BB – Dia do Nordeste (08 de outubro)

O nordeste é, no Brasil, uma das regiões mais ricas, culturalmente falando. Ao mesmo tempo, é uma das que mais sofrem com a miséria, a seca e a falta de recursos financeiros.

Esta aula é uma ótima oportunidade para se valorizar a cultura nordestina, suas danças e culinária, seu povo e sua história. Após uma pesquisa, em grupos, na sala de informática, pode-se fazer uma confraternização com comidas típicas ou uma apresentação cultural, na sala de aula ou no pátio da escola, de danças nordestinas.

Também pode ser feito algum projeto em parceria com o professor de língua portuguesa, especialmente sobre literatura de cordel, tão comum nesta região, ou com o professor de

geografia, para um estudo aprofundado sobre as questões geográficas da região, os problemas da seca e as possíveis formas de superação.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=znXtDOWf258> (Migração nordestina)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=0kuP5U4EtDo> (13 curiosidades sobre o nordeste)

AULA CC – Dia do Descobrimento da América (12 de outubro)

Esta data foi pensada para se refletir sobre as culturas originárias de todo o continente americano, pelo menos sobre as principais, que são os astecas, os maias e os incas. Depois de um estudo sobre estes povos, que pode ser feito com a sala dividida em 3 grupos, ou 4, se quiserem acrescentar os indígenas da América do Norte, podem ser feitas maquetes de algumas construções ou invenções desses povos.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=sDF2EBS4OYg> (Astecas, maias e incas)

AULA DD – Dia da Consciência Negra (20 de novembro)

Por ocasião do Dia da Consciência Negra pode ser feito um estudo sobre a situação dos negros no Brasil, no tempo da escravidão e ainda hoje, especialmente se atentando para dados estatísticos. Em seguida, seria interessante alguma intervenção na escola sobre bullying contra crianças negras e sobre atos de racismo e preconceito. Isso pode ser feito com cartazes ou alguma encenação ou apresentação de músicas.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=QvRxzniMNDA> (Escravidão no Brasil)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=ScPpaTMzDzw> (Senzala: a crueldade da escravidão)

AULAS ESPECÍFICAS SOBRE PROJETO DE VIDA:

AULA 79 – As férias e a volta pra escola

Nesta primeira aula é muito conveniente que se faça uma roda de conversa para que todos possam narrar os acontecimentos de suas férias, as emoções vividas, viagens, encontros, brincadeiras, enfim, tudo que possa ter acontecido durante o tempo de descanso.

AULA 80 – Motivações para o novo ano (I)

Para trabalhar as motivações dos alunos para o ano que se inicia, o professor coloca a sala em roda e pede que cada aluno escreva em uma folha de papel sua motivação para o ano e o que espera desta nova etapa na escola. Em seguida, todos colocam esta folha no meio do círculo formado pelos alunos. Ou, se preferirem, a dinâmica pode ser feita a modo de sorteio. Neste caso, os papéis devem ser colocados em um recipiente.

O professor convida os alunos para que, cada um por sua vez, pegue um papel e comente, dizendo o que entendeu da motivação escrita por um colega e como o aluno, cujo nome pode ser mantido em segredo, deve fazer para realizar o que espera deste ano.

AULA 81 – Motivações para o novo ano (II)

Continuação da aula anterior.

Depois da conversa sobre as motivações, o professor pede que cada aluno escreva uma redação, falando de sua motivação e elencando alguns pontos para serem cumpridos no decorrer do ano letivo.

AULA 82 – Motivações para o novo ano (III)

Continuação das aulas anteriores.

O professor pede as redações da aula anterior e entrega aleatoriamente para os alunos da sala. Em seguida, pede que cada um leia a redação que recebeu e faça um desenho motivador para o colega, acrescentando algumas palavras de ordem ou mensagem motivacional.

AULA 83 – Retomando o autoconhecimento (I)

Esta atividade, que já foi prevista nas aulas do 6º ano, é preciso que o professor explique bem para os alunos como funciona. A maioria das crianças acha que a dinâmica fala de um país de verdade. Na verdade, o país é uma metáfora. A dinâmica é sobre a vida de cada aluno e suas experiências pessoais e sociais.

Se eu fosse um país...

- a) Quem seriam meus vizinhos? (Quais as pessoas que convivem comigo?)
- b) Quem habitaria em mim? (Quais são meus sentimentos?)
- c) Quem eu permitiria que entrasse em mim? (Qual é o estilo de pessoa que me agrada?)
- d) Quem eu jamais permitiria que entrasse em mim? (Como são as pessoas que não me agradam?)
- e) Fazer um desenho que sintetize as respostas dadas.

AULA 84 – Retomando o autoconhecimento (II)

Continuação da aula anterior.

Se eu fosse um país...

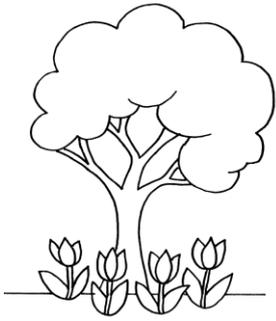
- e) Quais seriam meus limites? (Quais são minhas dificuldades?)
- f) Quais reformas eu faria? (O que preciso mudar em mim?)
- g) Quais seriam minhas riquezas? (Quais são minhas qualidades?)
- h) Como seria minha propaganda turística? (Como eu me apresentaria em um desenho?)

Depois de responderem as questões, os alunos podem ser colocados em duplas ou trios para conversarem uns com os outros sobre o que cada um respondeu.

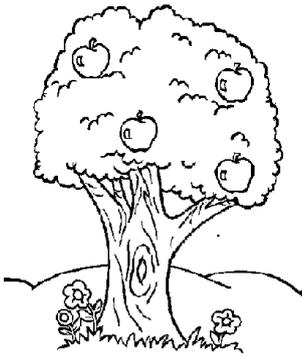
AULA 85 – A árvore que eu sou

A partir da ideia de árvore, o professor deve motivar os alunos para fazerem uma análise de si mesmos, com muita clareza, coragem e verdade.

- a) Pinte as flores que estão plantadas ao pé da árvore e cite 4 valores ou princípios que você colocou como norteadores de sua vida.



b) Pinte os frutos da árvore e indique 4 coisas que você considera que são suas melhores qualidades.



c) Identifique alguns problemas que não estão deixando a árvore de sua vida florescer. Em seguida, explique por que eles são empecilhos para sua vida.

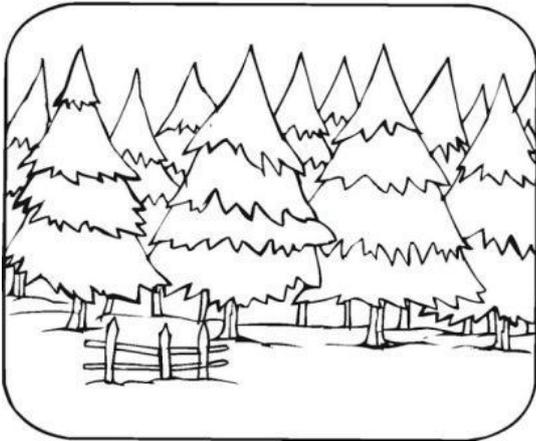


AULA 86 – Vivendo em um bosque de muitas árvores

Continuação da aula anterior.

Como ninguém vive isolado, todos estão continuamente se relacionando e interagindo entre si. O professor explique que ninguém é uma árvore isolada. Ao contrário, todos são árvores em um grande bosque. Peça aos alunos para escolherem 4 árvores do desenho e pintá-las. Em seguida, deixe-os livres para entrevistar 4 colegas da sala.

- a) Quais as suas qualidades?
- b) Quais suas maiores dificuldades?
- c) O que você gostaria de mudar em sua vida?
- d) O que você gostaria de mudar em sua família?
- e) O que você gostaria de mudar na escola?



AULA 87 – O retrato do nosso bosque

Continuação das aulas anteriores.

Como todos os alunos entrevistaram, na aula passada, 4 colegas, eles têm uma série de respostas sobre um possível perfil da sala. Agora, o professor deve orientar a sala para que, todos juntos, tracem o perfil da sala. Poderiam fazer um boneco, dar-lhe um nome significativo para a sala e usá-lo como se fosse uma síntese de toda a turma.

AULA 88 – Nossas promessas e o que realizamos

No ano anterior, várias atividades em Projeto de Vida foram centradas no comportamento e na aquisição de valores fundamentais para a vida. Os vídeos indicados apontam para alguns comportamentos que as crianças e adolescentes precisam ter. Discuta com os alunos sobre o comportamento deles em casa e na escola e sugira uma autoavaliação.

- a) Do ano passado para este, em que aspectos eu melhorei?
- b) O que ainda preciso melhorar no relacionamento com minha família?
- c) Como posso ajudar na organização de minha casa?
- d) Na escola, o que preciso fazer com mais dedicação e perseverança?
- e) Como eu posso ajudar meus colegas na escola?
- f) O que preciso fazer para corresponder às expectativas dos professores a meu respeito?

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=gUW4bxShRrE> (O diário de Mika. Organização)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=dX2N6eCenuw> (O diário de Mika. Palavras mágicas)

AULA 89 – Entrevistando os professores

O professor de Projeto de Vida sugere um questionário para que os alunos interroguem os demais professores sobre a sala. Esta atividade deve ser combinada com o grupo de professores, porque, possivelmente, será feita durante as aulas das outras disciplinas, já que os professores dificilmente ficam na escola sem ter aula para ministrar.

- a) Quais as qualidades de nossa sala?
- b) Quais os pontos fracos de nossa sala?
- c) Como podemos melhorar nosso comportamento?
- d) Como deveria ser a disposição de nossos lugares na sala?

e) Quais sugestões concretas o professor tem para nossa sala?

AULA 90 – Roda de conversa com a gestão

Continuação da aula anterior.

Em vista da construção de um contrato pedagógico com a sala, em que os alunos sejam os protagonistas, e a partir da escuta dos vários outros membros da escola, nesta aula pode ser feita uma roda de conversa com algum membro da gestão escolar. Os dados do conselho de classe e série podem ser apresentados e algumas questões apontadas pelos professores no final do ano podem, agora, ser discutidas com toda a sala.

AULA 91 – Contrato pedagógico

Continuação das aulas anteriores.

A partir de todo o material reunido nas últimas aulas, o professor ajuda os alunos a criarem um contrato pedagógico que atenda as necessidades e expectativas dos alunos, as observações dos professores e as ponderações da gestão escolar.

AULA 92 – Caixa dos sonhos

Como em todo começo de ano, o professor deve levar para a aula a caixa dos sonhos e projetos para que cada aluno retome o que foi escrito em sua folha de intenções desde o 6º ano. Importante que apontem na folha as metas já alcançadas, o motivo pelo qual outras não foram atingidas e as novas motivações e propósitos do ano.

Ao final da atividade, tudo deve ser novamente lacrado para ser aberto no momento conveniente.

AULA 93 – Painel de notícias do mundo

O professor peça, com antecedência, aos alunos que tragam para a discussão em sala de aula notícias sobre o sofrimento das pessoas e as dores do mundo. Durante a apresentação, pode-se fazer uma banca, como se fosse um jornal de TV, para que os alunos apresentem para a sala sua notícia. Depois de apresentada, a notícia deve ser afixada em um mural na própria sala.

AULA 94 – Aprofundando as notícias

Continuação da aula anterior.

Nesta aula, depois de todos apresentarem as notícias, cada aluno vai até o mural para escolher uma notícia aleatória ou a que mais lhe chamou atenção. Em seguida, na sala de informática, o professor orienta os alunos para que pesquisem sobre a notícia escolhida, aumentando o repertório de informações sobre ela.

AULA 95 – Comentando sobre as notícias

Continuação das aulas anteriores.

Com uma notícia nas mãos e o estudo que fez na aula passada sobre o assunto, o aluno escreve um pequeno texto sobre suas impressões a respeito da notícia escolhida. Importante pedir que apresentem também soluções para o caso narrado na notícia.

AULA 96 – O mundo e seus problemas

O professor deve mobilizar a sala para que cada um faça um desenho sobre as grandes dificuldades do mundo, seus problemas humanos e sociais. Em seguida, apresente as seguintes questões:

- a) O que sinto quando vejo o sofrimento das pessoas?
- b) O que está faltando para que todos tenham uma vida mais digna?
- c) O que eu estou fazendo para melhorar o mundo?

Depois, em duplas, perguntar ao colega:

- d) Você se sensibiliza com o sofrimento das pessoas?
- e) Já fez alguma coisa concreta para melhorar a vida das pessoas?

AULA 97 – O problema do preconceito (I)

O professor deve mobilizar a sala para que, a partir dos vídeos indicados, possam discutir sobre os desafios do preconceito, especialmente sobre o racismo, causa de tanto sofrimento para as pessoas. Depois da discussão, pode-se fazer, em cartolina, uma carta de boas intenções, reunindo o compromisso de cada aluno com esta questão.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=y3oW1AnL-Q0> (O que você faria se visse uma criança sozinha na rua?)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=kGqArTY4HWI> (Teste social sobre o racismo)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=qmYucZKoxQA> (Ninguém nasce racista)

AULA 98 – O problema do preconceito (II)

Continuação da aula anterior.

Continuando a discussão da aula anterior, o professor motiva a sala para discutir sobre o preconceito de gênero, especialmente sobre a questão da mulher e dos LGBTQ+ na sociedade. Em seguida, completam a carta de intenção iniciada na última aula.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=ZCGLC-vziRc> (Igualdade de gênero)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=mdz2XPqm0FQ> (Vídeo faz você sentir na pele o preconceito contra LGBT)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=Cf79KXBCIDg> (HollySiz – The light)

AULA 99 – O problema do preconceito (III)

Continuação das aulas anteriores.

Depois de 2 aulas sobre o tema do preconceito, o professor convida os alunos para uma pesquisa na sala de informática, para que aprofundem e registrem no caderno alguns dados estatísticos sobre as questões estudadas anteriormente.

AULA 100 – Melhorando o mundo

Continuação das aulas anteriores.

Diante da discussão feita anteriormente, o professor deve propor aos alunos que expressem, em grupo e com desenhos, teatro ou produção textual, alguns projetos de renovação do mundo e a necessidade do comprometimento das pessoas para a solução dos problemas existentes. Motive os alunos para criarem situações e soluções.

AULA 101 – Confiar ou desconfiar das pessoas?

Toda transformação do mundo passa por um ato de confiança e de mútua cooperação. O vídeo indicado mostra uma situação muito curiosa de desconfiança e de julgamento prévio. A partir do vídeo, o professor pode estimular uma discussão na sala sobre este assunto, tendo em vista a necessidade urgente de melhorar e otimizar a vida de todos e as relações interpessoais.

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=38y_1EWIE9I (*Snack Attack*)

AULA 102 – Conhecendo nossa cidade

Como a disciplina Projeto de Vida prevê para o 8º ano o tema geral “Eu, o outro e o mundo”, a partir desta aula, serão propostas algumas dinâmicas em vista do conhecimento social, cultural, econômico e político da cidade, do Estado, do Brasil e do mundo.

Proponha aos alunos um estudo e uma pesquisa sobre sua cidade. Divida a sala em grupos e confie a cada grupo o estudo de um aspecto da cidade. A seguir, apenas algumas sugestões de temas que podem ser pesquisados:

- a) Museus e vida cultural
- b) Relevo, clima e vegetação (incluindo parques)
- c) Economia, oportunidades de trabalho (usando estatísticas) e pobreza
- d) Vida política, estrutura administrativa, secretarias, partidos.
- e) História dos primeiros habitantes e da fundação da cidade.

AULA 103 – Conhecendo os Estados do Brasil

Divida os alunos em grupos de acordo com os Estados brasileiros. Esta pesquisa pode ser feita no caderno ou num cartaz para a exposição, o que seria mais recomendável, a fim de ser melhor visualizado pelos demais alunos da sala.

Itens para pesquisa:

- a) Bandeira e seu significado
- b) População
- c) Economia
- d) Lugares turísticos
- e) Cultura
- f) Personalidades
- g) Museus
- h) Hidrografia
- i) Clima

- j) Relevo
- k) Fauna e flora

AULA 104 – Conhecendo o Brasil

A partir de músicas e vídeos, motive a sala para uma descoberta musical, paisagística, social e cultural do Brasil. A sala pode ser dividida em grupos e cada um apreciar e estudar um vídeo ou a dinâmica pode ser feita de maneira coletiva.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=S8a4GQ1LwQQ> (Gonzaga e Gonzaguinha – Minha vida é andar por este país)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=oe5EIJcnMyU> (Do Brasil, Vander Lee)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=z6uM7FehywQ> (Que país é esse? – Legião Urbana)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=5PViOOe97LI> (Esse é o meu Brasil)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=Byxxg5dDUfU> (Meu Brasil)

AULA 105 – Conhecendo o mundo

Da mesma forma que foi feito na aula sobre a cidade e na aula sobre os Estados do Brasil, nesta aula a ideia é fazer uma viagem cultural pelo mundo, buscando compreender suas riquezas, desafios, diferenças e especificidades. Que cada dupla ou trio escolha um país, buscando variar pelos continentes.

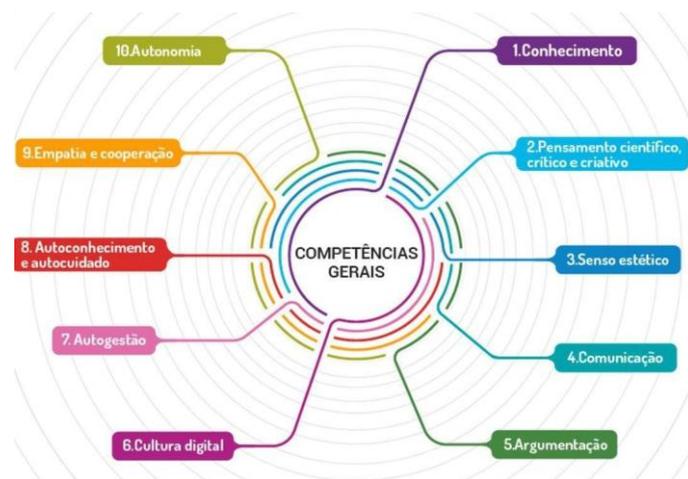
OBS.: Geralmente os alunos pedem para pesquisar sobre os países mais conhecidos e que dominam o cenário internacional. A ajuda do professor nesta escolha é muito importante para que possam pesquisar um número maior de países e que fique evidente a variedade cultural, política e social das várias nações.

Itens a serem pesquisados:

- a) Bandeira e seu significado
- b) População
- c) Economia
- d) Lugares turísticos
- e) Cultura
- f) Religião
- g) Fauna e flora
- h) Hidrografia
- i) Clima
- j) Relevo
- k) Personalidades

AULA 106 – As 10 competências da BNCC (I)

As aulas seguintes serão dedicadas ao aprofundamento das competências da BNCC, em vista da consolidação e ampliação do Projeto de Vida e da busca de uma melhor participação e autonomia do aluno na escola e na vida.



Competência 1: Conhecimento

O que é: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, cultural, social e digital.

Para: Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

Competência 2: Pensamento científico, crítico e criativo

O que é: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.

Para: Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.

O professor deve escolher, previamente, várias notícias, algumas mais cotidianas, mas não panfletárias, e outras mais científicas e complexas. Coloque-as em duas pilhas, no meio da sala de aula. Depois que a turma estiver dividida em grupos, peça que cada grupo escolha duas notícias, uma de cada pilha. Em seguida, coloque-os para ler e tentar compreender o que está sendo informado. Em seguida, peça para ampliarem o assunto das notícias, a partir de outras reportagens e conhecimentos sobre o assunto, o que pode ser feito na sala de informática. Em seguida, peça aos grupos para apresentarem as notícias, mostrando vários pontos de vista e hipóteses sobre o assunto.

AULA 107 – As 10 competências da BNCC (II)

Competência 3: Repertório cultural

O que é: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.

Para: Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

O professor pode organizar a sala para um sarau cultural. Em outro ambiente, diferente da sala de aula, propor uma apresentação cultural pelos alunos, dando a eles liberdade para se organizar e escolher o tipo de apresentação que preferem. Pode ser poesia, teatro, música, dança, exposição de fotos e desenhos ou outra expressão cultural que os alunos escolherem. Inclusive, para esta atividade, pode ser pensado um lanche para a confraternização da turma.

AULA 108 – As 10 competências da BNCC (III)

Competência 4: Comunicação

O que é: Utilizar diferentes linguagens.

Para: Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Na primeira aula sobre a comunicação, pode-se dar prioridade para a importância de se falar sobre os próprios sentimentos. A partir do vídeo indicado, questione os alunos:

- a) Eu tenho facilidade para compreender o que sinto?
- b) Eu tenho uma pessoa com quem posso compartilhar meus sentimentos e emoções?
- c) Quais os problemas quando emoções descompensadas e sentimentos frustrados ficam presos dentro da pessoa?
- d) O que falta para as pessoas, de modo geral, para que haja um clima melhor para que alguém tenha coragem de partilhar seus sentimentos e emoções?
- e) Minha família tem abertura para este tipo de conversa? E minha escola?

Vídeo: <http://g1.globo.com/pr/parana/bom-dia-pr/videos/t/edicoes/v/falar-sobre-emocoes-pode-ensinar-criancas-a-lidar-com-sentimentos/5470751/> (Falar sobre as emoções pode ensinar crianças a lidar com sentimentos)

AULA 109 – As 10 competências da BNCC (IV)

Competência 4: Comunicação

O professor agora deve propor uma dinâmica para que os alunos reconheçam a importância da clareza na comunicação. Pode ser algo nos moldes da antiga brincadeira de telefone sem fio. Estando a sala em círculo, o professor começa falando no ouvido de quem está ao seu lado uma pequena história. A pessoa que ouviu passa para frente e, assim, sucessivamente.

Depois que todos fizerem esta dinâmica, diminua o número de alunos no círculo, dividindo-os em grupos. Fale outra história. Isso mostrará que, quanto mais pessoas houver em um grupo, mais complexa será a comunicação e mais cuidado todos deverão ter.

Depois de realizar as 2 atividades, discuta a questão com a sala.

AULA 110 – As 10 competências da BNCC (V)

Competência 4: Comunicação

O professor deve organizar a sala em duplas para lerem e escreverem uma redação sobre determinado tema. Antes, combine com uns alunos para que eles tumultuem a atividade, impossibilitando os alunos de cumprirem o pedido. O professor pode também, “sem querer”, ligar um som alto na sala. Pode fingir que está mexendo em seu computador. Algum aluno também pode ficar assistindo a algum vídeo no seu celular.

Depois de um tempo, comece a conversar com a sala sobre a dinâmica. E proponha as seguintes questões:

- a) Por que tenho dificuldade para escutar as pessoas?
- b) Quais são os ruídos mais frequentes na comunicação entre as pessoas?
- c) Qual a importância da escuta atenta ao outro?
- d) Quais as vantagens de um diálogo bem construído?

AULA 111 – As 10 competências da BNCC (VI)

Competência 5: Cultura digital

O que é: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.

Para: Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria.

O professor organiza a sala para que, a partir dos vídeos sugeridos, os alunos possam discutir sobre o tema do cyberbullying e os prejuízos que ele acarreta para a vida psicológica e física de quem sofre esta ofensa. Proponha que façam algum pequeno teatro para expor para a sala o resultado da conversa em grupo.

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=hMJAFs2j_I0 (O que é cyberbullying na prática)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=Fa1vvOG49xU> (Cyberbullying – 8º ano)

AULA 112 – As 10 competências da BNCC (VII)

Competência 6: Trabalho e Projeto de Vida

O que é: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências.

Para: Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

O professor deve fazer uma pesquisa prévia com os alunos para ver por quais profissões eles mais se interessam e aquelas sobre as quais eles querem ter mais informações. Fazer uma aula na sala de informática para que façam uma pesquisa sobre o universo das várias profissões. Em seguida, fazer um seminário com toda a sala, apresentando os principais pontos da profissão pesquisada.

Oportunamente, se possível, convidar alguns profissionais para falarem com os alunos, de acordo com suas preferências.

AULA 113 – As 10 competências da BNCC (VIII)

Competência 7: Argumentação

O que é: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.

Para: Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

O professor deverá formar um júri com os alunos da sala, apontando um réu, uma vítima, jurados, juiz, acusação e defesa. Escolha um caso verdadeiro e peça ao réu e à vítima para que o estudem bem. Oriente para que ninguém mais tenha acesso ao caso, para que o julgamento não comece “viciado”. Será muito interessante que, mesmo a acusação e a defesa, escutem o caso da boca de seus “clientes”. Dê tempo para o réu combinar os detalhes do caso com suas testemunhas de defesa. Da mesma forma, dê tempo para a acusação estudar o caso com suas testemunhas. A partir disso, encaminhe a simulação do julgamento.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=kxPu4slOqEE> (Professor faz júri simulado com alunos)

AULA 114 – As 10 competências da BNCC (IX)

Competência 7: Argumentação

O professor deve escolher um texto de conteúdo mais complexo e distribuir para os alunos. Em grupo, eles deverão ler o texto e marcar os principais argumentos apresentados pelo autor.

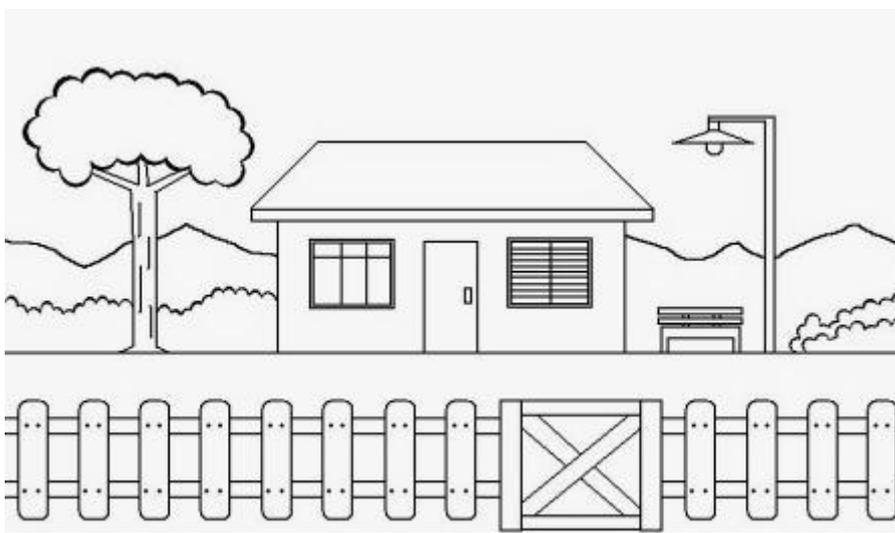
AULA 115 – As 10 competências da BNCC (X)

Competência 8: Autoconhecimento e autocuidado

O que é: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.

Para: Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

A partir da ideia da casa, peça aos alunos para que respondam as questões, a partir de sua própria realidade:



- a) Como é a base da casa? (Quais os valores sobre os quais eu construo a minha vida?)
- b) Como é a cerca da casa? (O que me afasta das pessoas e me impede de entrar em contato com o mundo?)
- c) Como é o terreiro da casa? (Minha vida é organizada ou me perco facilmente em meio a tantas coisas que tenho que fazer?)
- d) O que na casa está iluminado pelo poste? (Quais áreas da minha vida são claras, sem sombras nem segredos?)
- e) O que está no quarto de entulhos? (Quais áreas da minha vida estão na escuridão, deixadas de lado e precisando ser revistas?)
- f) Quem tem a chave da casa? (Quais pessoas se relacionam facilmente comigo?)
- g) Quem jamais teria a chave da casa? (Com quais pessoas eu tenho dificuldade de me relacionar?)
- h) Como é o jardim da casa? (Quais são as alegrias da minha vida?)
- i) A casa está bem situada? (Como estou em relação às pessoas e ao ambiente em que vivo?)
- j) O que foi colocado na caixa de material reciclável? (O que preciso mudar em minha vida?)

AULA 116 – As 10 competências da BNCC (XI)

Competência 9: Empatia e cooperação

O que é: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

Para: Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.

A partir do vídeo indicado, propor uma discussão sobre a importância do respeito à diversidade e à tolerância. Mostrar os perigos de um mundo marcado por relações intolerantes.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=Qau1UA4xBfg> (Diversidade e tolerância)

AULA 117 – As 10 competências da BNCC (XII)

Competência 9: Empatia e cooperação

A partir da temática do preconceito e do bullying, proponha aos alunos que, divididos em grupo, criem algum caso e apresentem o problema e a sua superação através de uma encenação, narração ou música.

AULA 118 – As 10 competências da BNCC (XIII)

Competência 10: Responsabilidade e cidadania

O que é: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

Para: Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

A partir do vídeo, proponha uma discussão sobre os Direitos Humanos. Em seguida, peça aos alunos para fazerem um desenho sobre o assunto e a discussão.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDISs> (Direitos humanos)

AULA 119 – As 10 competências da BNCC (XIV)

Competência 10: Responsabilidade e cidadania

O professor leve os alunos para a sala de informática a fim de pesquisarem sobre os Direitos Humanos. A sala pode ser, previamente, dividida em grupos temáticos. Não se esqueça de indicar também o tema da história dos direitos e a questão da mulher, que ficou à margem quando foi pensada uma Declaração dos Direitos Humanos no século XVIII. Em seguida, proponha um seminário para os grupos socializarem com a sala o resultado de sua pesquisa e estudo.

AULA 120 – Caixa dos sonhos e projetos

Retome com os alunos a caixa dos sonhos e projetos. Eles a usaram no 6º e no 7º anos, além de terem retomado algumas ideias no início deste ano. Peça para que avaliem tudo o que está escrito na folha individual e que acrescentem ou tirem algum ponto, se acharem conveniente. Em seguida, guarde as folhas novamente na caixa e a lacre para ser retomada quando for conveniente.

PROJETO DE VIDA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

9º ANO: Eu e meu propósito

PROJETO JORNAL INFORMATIVO:

Este projeto está previsto para o 8º e o 9º anos do Ensino Fundamental II. Ao contrário do que se pode imaginar, não acarretaria gastos para a escola, a não ser algumas impressões para os murais do pátio, se acharem conveniente. Seria um jornal *online*, produzido pelos alunos e distribuído por *whatsapp* e por outras redes sociais.

Poderia ser feita uma escala para todo o ano, de março a novembro, excetuando julho, o que daria 8 edições do jornal. Cada edição poderia ser feita por uma sala, em um mês pré-determinado. Caberia ao professor de Projeto de Vida coordenar a atividade, que precisa ser acompanhada minuciosamente, ajudar na elaboração dos textos e fazer a supervisão do trabalho. Mas tudo isso poderia ser feito durante as aulas de Projeto de Vida naquele mês específico.

Além de investir e incentivar o protagonismo juvenil, o jornal é uma ótima forma para treinar as habilidades de leitura, compreensão e escrita. Pode ser feito em parceria com o professor de língua portuguesa da classe ou unicamente pelo professor de Projeto de Vida, dependendo da conveniência e da logística da escola.

Abaixo, consta uma sugestão possível de jornal, feito em 4 páginas. Além de um editorial e uma charge, a primeira página traria uma palavra da equipe gestora. A segunda página do jornal, ficaria a cargo de 2 alunos ou 2 grupos de alunos, um para fazer uma seleção de notícias e outro para fazer uma reportagem sobre o desenvolvimento das disciplinas eletivas no último mês. Na terceira página, uma notícia específica sobre Projeto de Vida, alguma prática diferenciada feita por algum professor e algumas datas importante do calendário escolar. Na última página, mais dedicada à produção livre dos alunos, poderiam constar duas produções de textos e uma poesia ou um desenho livre...

CABEÇALHO	
EDITORIAL	PALAVRA DA GESTÃO (diretor, vice-diretor, PCG, PCA...)
CHARGE	
NOTÍCIAS DO BRASIL E DO MUNDO	REPORTAGEM SOBRE AS ELETIVAS



AULAS TEMÁTICAS (A PARTIR DO CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS):

Estas aulas, que são uma continuação das aulas sugeridas para o 6º, 7º e 8º anos, devem ser mescladas, de acordo com o calendário anual, com as aulas específicas de Projeto de Vida. Atenção para que uma aula temática não fique entre aulas que ocupam mais de um encontro. Como nos esquemas seguintes algumas aulas são divididas em 2 ou 3 encontros, é importante que o professor organize seu calendário para que as aulas temáticas não atrapalhem a continuidade das dinâmicas propostas.

AULA EE – Dia Internacional da Mulher (08 de março)

Para os alunos do 8º e do 9º anos está sendo sugerida uma intervenção na escola por ocasião do Dia Internacional da Mulher. Os alunos podem preparar algum teatro rápido ou alguma apresentação cultural e musical que fale sobre os problemas sofridos pela mulher até os dias de hoje, como violência física e psicológica, assédio e estupro, menores salários e atividades domésticas sem a ajuda dos homens, sexualização pela mídia e rigor dos padrões estéticos. As apresentações podem ser feitas no horário do recreio ou na entrada do período escolar. Também pode ser feita uma caracterização com maquiagem, mostrando marcas de ferimento e hematomas. Esta já seria uma manifestação apenas visual, mas que, para crianças e adolescentes, leva a bons resultados.

AULA FF – Dia do Meio Ambiente (05 de junho)

Como o protagonismo é uma das marcas fundamentais da educação, o tema do meio ambiente é um tema a partir do qual se pode fazer algum projeto de intervenção. Pode-se fazer um estudo da escola e de seus vários ambientes, a fim de perceber seus problemas ambientais como lixo, material que possivelmente pode ser reciclado, sobras de merenda, uso de água, reaproveitamento de móveis, etc... A partir desta análise, propor algum projeto de intervenção que pode, inclusive, ser estendido para a comunidade externa.

AULA GG – Dia da Independência (07 de setembro)

Na semana da independência, propor uma atividade na qual os alunos escrevem uma carta para os governantes e políticos. Fazer a análise e o estudo de vários problemas do país, do Estado ou da cidade, de acordo com o desejo da turma, e propor aos alunos para, em grupo, escreverem uma carta para um político escolhido, narrando determinado problema e propondo algum tipo de intervenção.

AULA HH – Dia da Ciência e Tecnologia (16 de outubro)

O ideal, por ocasião desta comemoração, é criar um dia de laboratório, em que os alunos, orientados por algum professor mais ligado à área científica e tecnológica ou algum convidado, possam fazer experiências e criações, além de desenvolver alguma prática científica nova, sobre a qual eles tenham certa curiosidade.

AULA II – Dia do Cinema Brasileiro (05 de novembro)

Para esta celebração, pode-se fazer um dia de cinema, se houver possibilidade (muitos cinemas têm projeto próprio para escolas) ou fazer na própria escola a exibição de um filme escolhido pelos alunos, com refrigerante e pipoca. O ideal, inclusive, é que seja algum filme brasileiro, para ficar ainda mais adequado à data comemorativa. Antes, pode-se ter uma aula explicativa sobre a história do cinema.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=lxSF5C0IbHQ> (Como o cinema começou)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=8KD5xbH50Jg> (A primeira narrativa dos filmes)

AULA JJ – Dia da Consciência Negra (20 de novembro)

Para a comemoração desta data, os alunos podem ser organizados em grupos para fazer uma pesquisa sobre perfis biográficos de pessoas negras que marcaram a história. A partir disso, podem fazer um seminário e, em seguida, um painel para toda a escola.

AULA KK – Dia do Músico (22 de novembro)

Algumas sugestões podem ser feitas para comemorar esta data: um sarau musical, com apresentação de músicas e uma confraternização; a entrevista com algum músico ou cantor, para que os alunos possam conversar e conhecer melhor sua vida e profissão; ou ainda o ensaio de algumas músicas para que sejam apresentadas para toda a escola oportunamente ou para os pais na reunião final do ano.

AULAS ESPECÍFICAS SOBRE PROJETO DE VIDA:

AULA 121 – Fim das férias e início do fim de uma etapa

Nesta primeira aula é muito conveniente que se faça uma roda de conversa para que todos possam narrar os acontecimentos de suas férias, as emoções vividas, viagens, encontros, brincadeiras, enfim, tudo que possa ter acontecido durante o tempo de descanso. Também

acrescente um item à partilha de cada aluno: peça para citarem, em uma palavra, o que esperam deste novo ano escolar.

AULA 122 – Novo ano, novas motivações

É preciso problematizar para os alunos a importância desta volta para a escola, já que, com este ano, eles estarão fechando um ciclo muito importante, que é o Ensino Fundamental.

Para trabalhar as motivações dos alunos para o ano que se inicia, o professor coloca a sala em círculo, pega um rolo de barbante e pede para um aluno jogar para outro. O que receber o rolo de barbante fala para a sala sobre suas motivações. Em seguida, joga o rolo de barbante para outro e, assim, sucessivamente.

Ao final, vai ser formada uma “teia de aranha” de barbante. O professor deve perguntar aos alunos o que esta cena inspira para cada um. Hora de falar da mútua cooperação e da ajuda que cada um deve oferecer a todos os colegas.

AULA 123 – Promessas feitas. Promessas cumpridas?

Todo ano, na aula de Projeto de Vida, os alunos são convidados a fazer uma experiência mais profunda de autoconhecimento e de avaliação sobre as relações estabelecidas consigo, com as pessoas e com o mundo.

Através de um roteiro de perguntas, provoque os alunos para que façam uma avaliação de como estão vivendo e se progrediram de um ano para o outro.

- a) Do ano passado para este, em que aspectos eu melhorei?
- b) Qual promessa ou propósito eu tinha ano passado e acabei não conseguindo cumprir?
- c) Consegui superar algumas dificuldades que eu tinha com minha família?
- d) Como foi o meu resultado escolar ano passado? Fui aprovado com louvor, passei de ano no susto ou fui “atropelado” por motivos vários e não consegui um bom resultado na escola?
- e) Quais as maiores dificuldades que eu tive ano passado na escola?
- f) O que preciso fazer para corresponder às expectativas dos professores a meu respeito?
- g) Como eu posso colaborar com meus colegas no ambiente escolar?

AULA 124 – Roda de conversa com a equipe gestora

Nesta aula, alguém da equipe gestora da escola deve ser convidado a fim de conversar com os alunos e transmitir-lhes os resultados do conselho de classe e série final do ano anterior. Isso é importante em vista da construção do contrato pedagógico deste ano.

Junto à fala da equipe gestora, é importante que também alguns professores, se possível, participem deste processo ou enviem alguma contribuição referente à sala.

AULA 125 – Nosso contrato pedagógico

Continuação da aula anterior.

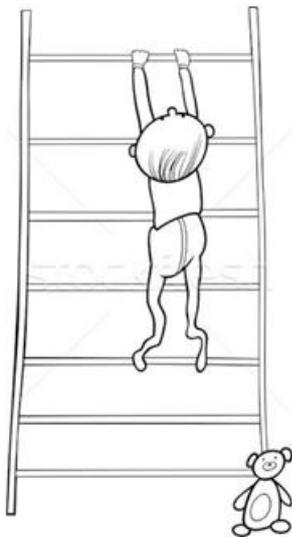
A partir da conversa com a equipe gestora e de algumas observações dos professores, os alunos sejam motivados a criar o contrato pedagógico para este ano. O professor de Projeto de Vida

ajude na elaboração do contrato, especialmente motivando os alunos para exigirem sempre um pouco mais de si mesmos.

AULA 126 – Escalada dos sonhos: uma projeção

Sair da infância é um desafio árduo. Deixar os brinquedos de criança e o conforto que a família oferece é muito difícil e exigente. Do Ensino Fundamental para o Ensino Médio, uma mudança muito marcante acontece na vida dos adolescentes. É hora de abrir os horizontes, mudar o comportamento, preparar-se para compromissos mais sérios.

Nesta aula, o aluno vai ser convidado a se projetar, lançando luzes sobre seus desejos e buscando traçar algumas metas para a conclusão do Ensino Fundamental.



- a) Como avalio minha vida e meus sonhos até agora?
- b) O que espero alcançar?
- c) Para terminar o Ensino Fundamental, quais “ursinhos” preciso deixar para trás?

AULA 127 – Escalada dos sonhos: uma projeção

Continuação da aula anterior.

O professor deve motivar os alunos a escreverem sobre seus sonhos e projetos de maneira bem concreta. Determinar um objetivo para a vida, os passos para se chegar até ele e as exigências que precisam ser cumpridas neste caminho.

- a) Aonde quero chegar? Qual o sonho da minha vida?
- b) Quais passos concretos eu preciso dar para alcançar o sonho da minha vida?
- c) Cada passo que eu preciso dar traz consigo alguma exigência. Quais as exigências que eu preciso cumprir para dar os passos que me levam a realizar o sonho da minha vida?



AULA 128 – Caixa dos sonhos

É hora de novamente abrir a caixa de sonhos e projetos. Peça aos alunos que retomem o que eles escreveram ao longo dos anos, avaliem o que foi colocado, indiquem os temas superados, atentem-se ao que ainda não conseguiram realizar e indiquem novos objetivos para o novo ano.

AULA 129 – Base da escalada: autoconhecimento (I)

A sala de aula deve ser dividida em grupos. A ideia é fazer aquela brincadeira STOP/Adedanha, em que palavras precisam ser escritas com alguma letra. O professor avise os alunos que neste jogo não existem ganhadores. O que vale é buscar o autoconhecimento e não precisam ter pressa para fazer. Outro detalhe importante é dizer que não precisam preencher todas as lacunas, já que nem todos terão uma qualidade com a letra F (“fofo”), por exemplo.

O professor oriente a sala dizendo que a pontuação será dada pelos colegas. Ganhará ponto quem colocar uma resposta aprovada depois pelos colegas. Que eles decidam a letra da jogada, façam calmamente a atividade e, depois, leiam para o grupo. Se a resposta estiver de acordo, o aluno pontua. Podem usar os seguintes critérios:

- a) Minhas qualidades
- b) Meus pontos de alerta
- c) Meus sonhos
- d) Pessoas importantes para mim
- e) Conhecimento geral
- f) Profissão
- g) Algo de que preciso

AULA 130 – Base da escalada: autoconhecimento (II)

Este exercício foi feito lá no 6º ano e pode novamente ser aplicado. Explique aos alunos que a vida das pessoas é como uma grande janela, dividida em quatro compartimentos móveis, que vão desde a maior clareza sobre si mesmo até a maior escuridão, o mundo desconhecido pela pessoa. Todas as pessoas têm luzes e sombras; momentos de clareza e segredos; transparência e escondimento.

Parábola: Um homem perdeu uma pulseira de ouro e estava procurando, desesperadamente, em sua casa. Não encontrando, pediu aos vizinhos que o ajudassem a procurar. Todos estavam revirando a sala, o lugar mais claro e iluminado da casa. Depois de algum tempo, sem nada achar, perguntaram ao dono da casa: “O senhor tem certeza de que perdeu sua pulseira aqui?” Ele respondeu: “Mas não foi aqui. Foi lá no quarto de despejo, só que lá está muito escuro...” Não adianta a pessoa procurar a solução dos seus problemas onde a solução não está, só porque parece mais fácil e prático. É preciso enfrentar sua escuridão e levar claridade para esta região sombria.

O que eu sei e os outros sabem (evidências)	O que eu sei e os outros não sabem (segredos)
O que eu não sei e os outros sabem (imagem)	O que eu não sei e os outros não sabem (traumas)

Responder:

- O que todo mundo sabe de mim?
- O que de mim eu procuro esconder das pessoas?
- Quais são meus medos?
- Tenho muitos segredos? Eu os divido com alguém?
- Qual imagem eu passo para os outros?
- Qual imagem os outros têm de mim?
- Qual importância eu dou para a opinião que os outros têm de mim?
- Tenho alguma “pulseira de ouro” perdida?
- Tenho vizinhos que me ajudam a procurar minha “pulseira de ouro”?

AULA 131 – Base da escalada: autoconhecimento (III)

Continuação da aula anterior.

Sugira um dia de solidão e silêncio para os alunos. Com algumas perguntas em mãos, que eles possam passar a aula sozinhos e pensando em si. Sugira que escrevam as respostas, mesmo que, depois, rasguem e joguem fora. Escrever ajuda a sistematizar o sentimento e a dar domínio sobre pontos obscuros da vida.

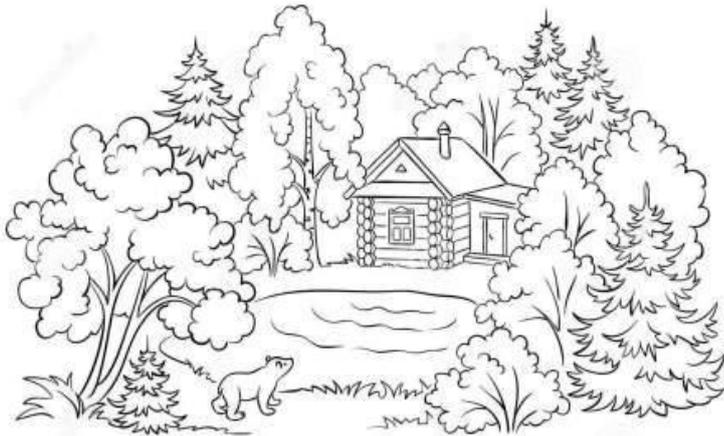
- De que tenho medo?
- O que hoje mais me aflige?
- Como eu gostaria de ser visto pelas pessoas?
- Quem são as pessoas com as quais eu posso, sinceramente, contar?
- Por que algumas coisas me atormentam e eu fico sem saber o que fazer diante delas?

f) Estou preparado para terminar o Ensino Fundamental, com tudo o que o Ensino Médio vai me trazer de exigências?

g) Quero deixar de ser criança? Estou preparado para isso?

AULA 132 – Base da escalada: autoconhecimento (IV)

Para aprofundar o autoconhecimento, sugira mais uma dinâmica para os alunos, baseada na ideia da casa.



a) Quais são as árvores que estão no entorno da casa? (Com quem tenho me relacionado?)

b) O jardim tem muita erva daninha? (Tenho frequentado ambientes ou convivido com pessoas que estão me prejudicando?)

c) Como está o cuidado e a limpeza da casa? (Tenho cuidado de mim e dos ambientes em que vivo?)

d) Minha casa tem água para os animais viverem? (O que ofereço para as pessoas?)

e) Os animais de estimação estão presos ou soltos? (Como me relaciono com as pessoas? Eu as mantenho presas ou valorizo a liberdade das pessoas, inclusive na dimensão afetiva?)

f) O que tem no quarto de despejo? (O que tenho deixado de lado por falta de coragem ou disposição para enfrentar?)

AULA 133 – Ser pessoa no mundo

Peça aos alunos para pesquisarem duas notícias, uma sobre o Brasil e outra sobre o mundo, com o intuito de fazer uma descrição do mundo atual.

Encaminhe os alunos em duplas e que, juntos, possam conversar sobre as notícias apresentadas. Em seguida, peça para que façam um desenho mostrando formas de superação dos problemas atuais do Brasil e do mundo.

AULA 134 – O desafio da sustentabilidade (I)

Um dos problemas do mundo atual é a questão da sustentabilidade. Leve os alunos para a sala de informática e peça que façam uma pesquisa sobre Greta Thunberg (*2003), uma adolescente sueca que tem mobilizado o mundo em torno da defesa do meio ambiente e da sustentabilidade, inclusive enfrentando grandes políticos e empresas.

AULA 135 – O desafio da sustentabilidade (II)

Continuação da aula anterior.

A partir do vídeo indicado, provoque uma discussão com a sala sobre a produção de lixo e a poluição dos oceanos e do planeta em geral.

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=3b9W9f7GH_o (Estamos criando um oceano de plástico?)

AULA 136 – O desafio da sustentabilidade (III)

Continuação das aulas anteriores.

Com base na discussão feita nas aulas anteriores, especialmente diante do exemplo da jovem Greta Thunberg, peça aos alunos para que, em duplas ou trios, discutam e respondam:

- a) Quais os grandes problemas ecológicos do mundo de hoje?
- b) O que é sustentabilidade?
- c) É possível crescimento econômico sustentável?
- d) Como deve ser a ação dos governos na questão da defesa da ecologia e do meio ambiente?
- e) O que é preciso fazer, com urgência, para melhorar a vida de todos, em vista de um mundo mais sustentável?
- f) O que eu e minha família concretamente fazemos para diminuir a poluição?

AULA 137 – O mundo do trabalho (I)

O professor deve trazer para a sala de aula vários dados estatísticos sobre a atual realidade do mundo do trabalho, como profissões mais procuradas, salário médio, desafios da formação profissional, perspectivas de novos empregos, etc... Proponha uma discussão sobre estes assuntos com os alunos.

AULA 138 – O mundo do trabalho (II)

Construa com os alunos um guia de profissões. Peça a eles para selecionarem várias profissões e fazerem uma pesquisa sobre cada uma. A partir da pesquisa, peça aos alunos para produzirem cartazes com as informações básicas de cada profissão. Peça àqueles que gostam de desenhar que façam uma ilustração para cada um dos cartazes. Fazer estes cartazes com uma cartolina dividida em 4 partes ficaria muito bom. O material, em seguida, pode ser encadernado para consultas futuras da sala.

AULA 139 – Compêndio de biografias

Na sala de informática, sugira aos alunos uma pesquisa sobre perfis biográficos de pessoas que se superaram em sua profissão, romperam barreiras culturais, econômicas e sociais e se impuseram no cenário nacional ou mundial. Atente-se para que não pesquisem apenas perfis biográficos masculinos. Inclusive, neste aspecto, a história das mulheres é muito mais interessante para entusiasmar e motivar os alunos. Depois da pesquisa, organize um seminário com toda a sala. Com o material produzido, pode ser feito um catálogo semelhante ao guia de profissões.

AULA 140 – Do mundo da escola para o mundo do trabalho

Nesta aula, é importante que o professor conscientize os alunos de que é muito importante se preparar para ser um bom profissional. E, para esta preparação, a escola é um lugar privilegiado. Um bom profissional precisa ter uma boa base escolar. Sugira que façam uma avaliação pessoal sobre seu desempenho em cada uma das disciplinas.

Responder para cada disciplina:

- a) Minhas facilidades
- b) Meus pontos de atenção
- c) Temas que mais compreendo
- d) Temas que menos compreendo
- e) Por que tenho estas dificuldades?

AULA 141 – Organizando a vida de estudos (I)

A partir do vídeo indicado, o professor explique aos alunos a importância da organização do tempo de estudo, especialmente para que as dificuldades encontradas em cada disciplina sejam sanadas. No entanto, insista na ideia de que organizar o tempo não é importante apenas por causa das dificuldades, mas também em vista do aprofundamento dos conteúdos bem compreendidos.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=aqazAdIFgTY> (Como montar um cronograma de estudos perfeito)

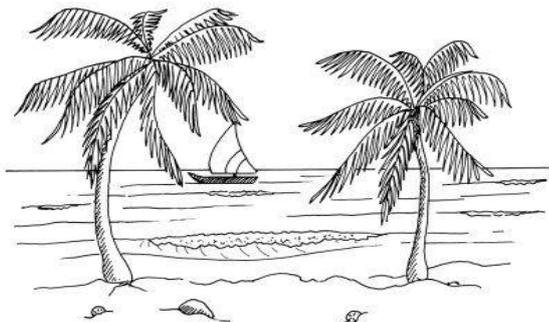
AULA 142 – Organizando a vida de estudos (II)

Nesta aula, a ideia é ensinar os alunos a fazerem um mapa mental de conteúdos, uma técnica que tem sido muito utilizada ultimamente. O vídeo indicado ensina como fazê-lo. Depois de estudar o método, peça aos alunos para escolherem no livro didático um assunto. Que eles leiam o texto e, em seguida, produzam um mapa mental sobre o assunto.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=m1qW0wPJV1M> (Como fazer um mapa mental passo a passo)

AULA 143 – Sonhos e projetos

Depois de olhar a realidade atual e seus desafios e debater questões ligadas ao mundo do trabalho e às exigências escolares que desafiam os alunos, é preciso retomar os sonhos de cada aluno e seus projetos. Debruçar sobre os sonhos existentes e alimentar outros sonhos é algo fundamental.



- a) Qual a direção do barco? (Para onde estou caminhando?)
- b) Quais ventos impulsionam a navegação? (Quais são as minhas motivações para o futuro?)

- c) Existem ventos contrários? (Quais as dificuldades que me impedem de realizar meus sonhos?)
- d) O barco tem uma âncora? (Quais os valores fundamentais que sustentam minha vida e meus projetos?)
- e) O barco tem mais navegantes? (Quais pessoas estão comigo e me auxiliam no desenvolvimento do meu projeto de vida?)
- f) Quem perdeu a oportunidade de entrar no barco? (Quais pessoas ou situações precisam ser deixadas de lado para que o meu projeto de vida se realize?)

AULA 144 – Autonomia, competência e solidariedade (I)

Formar pessoas autônomas, competentes e solidárias é um dos principais objetivos do processo educacional. Não basta excelência acadêmica e competência profissional se a pessoa não for autônoma, senhora de si e de sua história. Da mesma forma, não basta ter toda capacidade de dar sentido e rumo para sua vida se não for capaz de se solidarizar e se colocar ao lado das pessoas. Para esta aula, o professor pode preparar uma apresentação de imagens e, à medida que vai apresentando para a sala, vai pedindo para que os alunos escrevam o que pensam e sentem diante do que está sendo apresentado.

Escreva as 3 palavras na lousa (autonomia, competência e solidariedade) e peça para os alunos escreverem o que as imagens sugerem e, depois, alguma ideia a partir destas 3 palavras. Isso para cada imagem apresentada. A seguir, algumas sugestões de imagens que seriam adequadas para esta atividade.



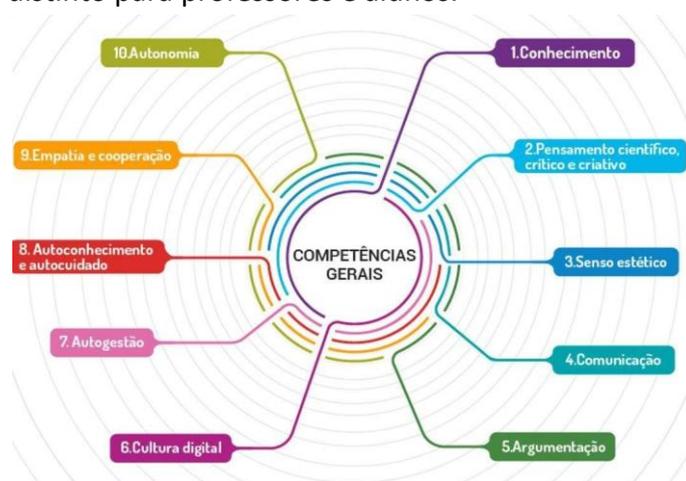
AULA 145 – Autonomia, competência e solidariedade (II)

Continuação da aula anterior.

Depois da atividade de sensibilização da aula anterior, a partir das imagens, organize a sala em grupo e peça para que os alunos discutam sobre o que pensaram e refletiram a partir de cada imagem. Ao final, peça para que escrevam uma redação sobre o tema discutido e suas percepções a respeito de autonomia, competência e solidariedade.

AULA 146 – As 10 competências da BNCC (I)

As aulas seguintes serão dedicadas ao aprofundamento das competências da BNCC, em vista da consolidação e ampliação do Projeto de Vida dos alunos. No final do 8º ano, também foram propostas estas aulas, no entanto sempre é possível aprofundar os assuntos e retomar ideias e princípios. O conhecimento é produzido e melhor assimilado a partir da dedicação e do quão intensa é a aplicação que a pessoa tem em cada assunto abordado. De modo que, mesmo aulas com a mesma temática, ainda que aplicando dinâmicas diferentes, após um ano, elas têm um significado totalmente distinto para professores e alunos.



Competência 1: Conhecimento

O que é: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, cultural, social e digital.

Para: Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

Competência 2: Pensamento científico, crítico e criativo

O que é: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.

Para: Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.

O professor escolhe um tema atual para a aula. Providencia cópias de um texto para todos os alunos e pede a eles que façam uma primeira leitura e escrevam um parágrafo sobre o que compreenderam. Depois, o professor lê o texto com os alunos, explicando as palavras desconhecidas e as ideias gerais do texto. Faz perguntas e discute com a sala. Em seguida, pede que façam um mapa mental do texto. Com certeza, o resultado será muito melhor e mais profundo, já que houve todo um esforço de aprofundamento do assunto. Peça aos alunos para tirarem suas conclusões da atividade.

AULA 147 – As 10 competências da BNCC (II)

Competência 3: Repertório cultural

O que é: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.

Para: Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

O professor pode organizar um sarau literário, em parceria com a Sala de Leitura. Deixe os alunos fazerem suas contribuições e prepararem suas apresentações de maneira livre e criativa.

AULA 148 – As 10 competências da BNCC (III)

Competência 4: Comunicação

O que é: Utilizar diferentes linguagens.

Para: Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

A partir do vídeo indicado, questione os alunos:

- a) Eu tenho facilidade para escutar as pessoas?
- b) Eu escuto as pessoas com interesse ou apenas para cumprir tabela?
- c) Sou muito convicto de minhas ideias e opiniões?
- d) Sou capaz de rever meus posicionamentos?
- e) Como é o dialogo entre meu grupo de convivência?
- f) Sou daqueles que, quando chego em algum lugar, só eu falo?

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=W-YFIGljFJg> (A importância do diálogo)

AULA 149 – As 10 competências da BNCC (IV)

Competência 5: Cultura digital

O que é: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.

Para: Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria.

A partir do vídeo indicado e de estatísticas sobre uso de celular e internet no mundo de hoje, discuta com os alunos sobre os desafios para se viver em uma sociedade altamente tecnológica, suas grandes possibilidades e seus problemas, especialmente para o conhecimento e as relações interpessoais.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=P48ZB1I6QPc> (Você está perdido no mundo, assim como eu?)

AULA 150 – As 10 competências da BNCC (V)

Competência 6: Trabalho e Projeto de Vida

O que é: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências.

Para: Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

O professor deve fazer uma pesquisa prévia com os alunos para ver por quais profissões eles mais se interessam e aquelas sobre as quais eles querem ter mais informações. Fazer uma aula na sala

de informática para que façam uma pesquisa sobre o universo das várias profissões. Em seguida, fazer um seminário com toda a sala, apresentando os principais pontos da profissão pesquisada. Oportunamente, se possível, convidar alguns profissionais para falarem com os alunos, de acordo com suas preferências.

AULA 151 – As 10 competências da BNCC (VI)

Competência 7: Argumentação

O que é: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.

Para: Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

Escolha um texto para os alunos estudarem. Peça que evidenciem os argumentos do texto, suas ideias-chave e depois façam um mapa mental sobre o assunto.

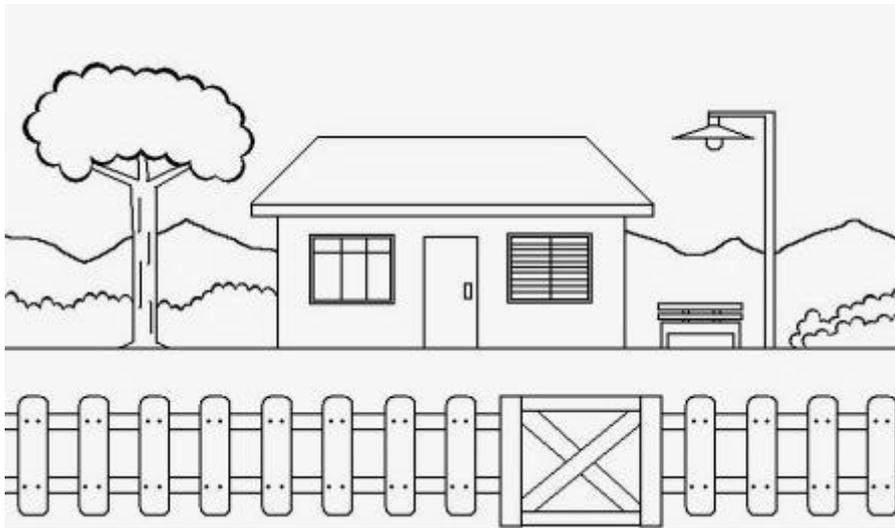
AULA 152 – As 10 competências da BNCC (VII)

Competência 8: Autoconhecimento e autocuidado

O que é: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.

Para: Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

A partir da ideia da casa, peça aos alunos para que respondam as questões seguintes, assim como fizeram no 8º ano, a partir de sua própria realidade. Certamente, depois de um ano, a percepção sobre si e suas relações é bem diferente.



- Como é a base da casa? (Quais os valores sobre os quais eu construo a minha vida?)
- Como é a cerca da casa? (O que me afasta das pessoas e me impede de entrar em contato com o mundo?)
- Como é o terreiro da casa? (Minha vida é organizada ou me perco facilmente em meio a tantas coisas que tenho que fazer?)
- O que na casa está iluminado pelo poste? (Quais áreas da minha vida são claras, sem sombras nem segredos?)

- e) O que está no quarto de entulhos? (Quais áreas da minha vida estão na escuridão, deixadas de lado e precisando ser revistas?)
- f) Quem tem a chave da casa? (Quais pessoas se relacionam facilmente comigo?)
- g) Quem jamais teria a chave da casa? (Com quais pessoas eu tenho dificuldade de me relacionar?)
- h) Como é o jardim da casa? (Quais são as alegrias da minha vida?)
- i) A casa está bem situada? (Como estou em relação às pessoas e ao ambiente em que vivo?)
- j) O que foi colocado na caixa de material reciclável? (O que preciso mudar em minha vida?)
- k) O que mudou em minha vida desde o ano passado, quando fiz este mesmo exercício?

AULA 153 – As 10 competências da BNCC (VIII)

Competência 9: Empatia e cooperação

O que é: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

Para: Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.

A partir do clipe indicado, referente à música “O melhor de mim é você”, proponha uma discussão sobre a importância do respeito à diversidade e à tolerância e mostre os perigos de um mundo marcado por relações intolerantes e violentas.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=kzxoQ9rbDAA> (Rick Martin – *The best thing about me is you*)

AULA 154 – As 10 competências da BNCC (IX)

Competência 10: Responsabilidade e cidadania

O que é: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

Para: Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

A partir do vídeo, proponha uma discussão sobre os Direitos Humanos. Aponte, principalmente, as várias formas como a sociedade atual está repetindo, de outras formas, os horrores da Guerra e do massacre de judeus e outras pessoas durante o grande conflito.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=g0ULzaJtuec> (Auschwitz – sobrevivente brasileiro descreve horrores do campo de concentração)

AULA 155 – Caixa dos sonhos

Retome a caixa de sonhos e projetos. Peça aos alunos para fazerem uma revisão do que colocaram nas últimas vezes que abriram a caixa, que avaliem o que foi alcançado e o que ainda precisa ser buscado.

Providencie uma outra caixa, para caminhar com eles para o Ensino Médio. Peça para que escrevam uma nova carta, compilando os principais pontos da carta referente ao Ensino Fundamental, e a depositem na nova caixa dos sonhos e projetos. Depois lacre a caixa com as cartas para que seja aberta oportunamente.

ROTEIROS

PROJETO DE VIDA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

6º ANO: Eu e o outro

AULAS TEMÁTICAS (A PARTIR DO CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS)

AULA A – Carnaval

AULA B – Dia Internacional da Mulher (08 de março)

AULA C – Dia Internacional do Livro Infantil (02 de abril) e Dia Nacional do Livro Infantil (18 de abril)

AULA D – Dia do Indígena (19 de abril)

AULA E – Dia da Família (Coincidindo com o Dia das Mães)

AULA F – Dia do Meio Ambiente (05 de junho)

AULA G – Dia da Família (Coincidindo com o Dia dos Pais)

AULA H – Dia do Estudante (11 de agosto)

AULA I – Dia do Folclore (22 de agosto)

AULA J – Dia da Árvore (21 de setembro)

AULA K – Dia Nacional do Trânsito (25 de setembro)

AULA L – Dia das Crianças (12 de outubro)

AULA M – Dia dos Professores (15 de outubro)

AULA N – Dia da Consciência Negra (20 de novembro)

AULAS ESPECÍFICAS SOBRE PROJETO DE VIDA

AULA 1 – Apresentação (I)

AULA 2 – Apresentação (II)

AULA 3 – Apresentação (III)

AULA 4 – Mural de nossa sala

AULA 5 – Nós e a convivência em sala de aula

AULA 6 – Minha família

AULA 7 – Carta para minha família

AULA 8 – Mostrando minha família para os coleguinhas

AULA 9 – Minha árvore genealógica

AULA 10 – Minha família e seu brasão

AULA 11 – Ficha pessoal (I)

AULA 12 – Ficha pessoal (II)

AULA 13 – Ficha pessoal (III)

AULA 14 – Em busca de mim, no meu cotidiano

AULA 15 – Se eu fosse um país (I)

AULA 16 – Se eu fosse um país (I)

AULA 17 – Se eu fosse um burrinho cargueiro
AULA 18 – Memórias a serem guardadas e fatos a serem esquecidos
AULA 19 – Janela de Johari (I)
AULA 20 – Janela de Johari (II)
AULA 21 – Se eu fosse uma casa (I)
AULA 22 – Se eu fosse uma casa (II)
AULA 23 – Meus sonhos
AULA 24 – O que aprendi
AULA 25 – Minha casa
AULA 26 – Minha família
AULA 27 – Acontecimentos familiares (I)
AULA 28 – Acontecimentos familiares (II)
AULA 29 – Diagnóstico familiar
AULA 30 – Minha música para minha família
AULA 31 – A escola que temos
AULA 32 – A escola em que vivemos (I)
AULA 33 – A escola em que vivemos (II)
AULA 34 – A escola que queremos (I)
AULA 35 – A escola que queremos (II)
AULA 36 – A cidade em que moramos (I)
AULA 37 – A cidade em que moramos (II)
AULA 38 – As diferenças entre as cidades e os lugares
AULA 39 – As pessoas do nosso cotidiano (I)
AULA 40 – As pessoas do nosso cotidiano (II)
AULA 41 – As pessoas do nosso cotidiano (III)
AULA 42 – Caixa dos sonhos

PROJETO DE VIDA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

7º ANO: Eu e meus projetos

AULAS TEMÁTICAS (A PARTIR DO CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS)

AULA O – Dia da Água (22 de março)
AULA P – Dia do Circo (27 de março)
AULA Q – Dia Nacional de Mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida (06 de abril)
AULA R – Dia da Língua Portuguesa (10 de junho)
AULA S – Dia da Declaração Internacional dos Direitos do Homem e do Cidadão e Dia Internacional da Igualdade da Mulher (26 de agosto)
AULA T – Dia da Independência do Brasil (07 de setembro)
AULA U – Dia da Árvore (21 de setembro)
AULA V – Dia Internacional da Não Violência (02 de outubro)

AULA W – Dia do Diretor de Escola (12 de novembro)

AULAS ESPECÍFICAS SOBRE PROJETO DE VIDA

AULA 43 – Minhas férias

AULA 44 – Retomando o autoconhecimento (I)

AULA 45 – Retomando o autoconhecimento (II)

AULA 46 – Abrindo a caixa dos sonhos

AULA 47 – Meus projetos escolares

AULA 48 – Nossa convivência escolar

AULA 49 – O que esperar da escola?

AULA 50 – Nosso contrato pedagógico

AULA 51 – Como estou no começo deste ano?

AULA 52 – Minhas sombras e minhas motivações

AULA 53 – O que esperar da vida?

AULA 54 – Analisando modelos de vida (I)

AULA 55 – Analisando modelos de vida (II)

AULA 56 – Os riscos do orgulho e da teimosia

AULA 57 – Analisando modelos de vida (III)

AULA 58 – O desafio da sobriedade

AULA 59 – Analisando modelos de vida (IV)

AULA 60 – Por uma economia solidária

AULA 61 – Analisando modelos de vida (V)

AULA 62 – Regras para conviver melhor

AULA 63 – Analisando modelos de vida (VI)

AULA 64 – Solidariedade

AULA 65 – Solidariedade e diálogo

AULA 66 – O mundo real, o mundo ideal e o mundo possível (I)

AULA 67 – O mundo real, o mundo ideal e o mundo possível (II)

AULA 68 – O mundo real, o mundo ideal e o mundo possível (III)

AULA 69 – A melhor escola possível!

AULA 70 – A melhor escola começa com o melhor aluno!

AULA 71 – Cooperativa familiar

AULA 72 – A árvore da vida (I): o objetivo maior

AULA 73 – A árvore da vida (II): as mediações

AULA 74 – A árvore da vida (III): a mediação familiar

AULA 75 – A árvore da vida (IV): a mediação escolar

AULA 76 – A árvore da vida (V): a mediação profissional

AULA 77 – A árvore da vida (VI): os valores fundamentais

AULA 78 – Caixa dos sonhos e projetos

PROJETO DE VIDA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

8º ANO: Eu, nós e o mundo

PROJETO JORNAL INFORMATIVO

AULAS TEMÁTICAS (A PARTIR DO CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS)

AULA X – Dia de Combate à Intolerância Religiosa (21 de janeiro)

AULA Y – Dia Internacional da Mulher (08 de março)

AULA Z – Dia do Indígena (19 de abril)

AULA AA – Dia do Imigrante (25 de junho)

AULA BB – Dia do Nordeste (08 de outubro)

AULA CC – Dia do Descobrimento da América (12 de outubro)

AULA DD – Dia da Consciência Negra (20 de novembro)

AULAS ESPECÍFICAS SOBRE PROJETO DE VIDA:

AULA 79 – As férias e a volta pra escola

AULA 80 – Motivações para o novo ano (I)

AULA 81 – Motivações para o novo ano (II)

AULA 82 – Motivações para o novo ano (III)

AULA 83 – Retomando o autoconhecimento (I)

AULA 84 – Retomando o autoconhecimento (II)

AULA 85 – A árvore que eu sou

AULA 86 – Vivendo em um bosque de muitas árvores

AULA 87 – O retrato do nosso bosque

AULA 88 – Nossas promessas e o que realizamos

AULA 89 – Entrevistando os professores

AULA 90 – Roda de conversa com a gestão

AULA 91 – Contrato pedagógico

AULA 92 – Caixa dos sonhos

AULA 93 – Painel de notícias do mundo

AULA 94 – Aprofundando as notícias

AULA 95 – Comentando sobre as notícias

AULA 96 – O mundo e seus problemas

AULA 97 – O problema do preconceito (I)

AULA 98 – O problema do preconceito (II)

AULA 99 – O problema do preconceito (III)

AULA 100 – Melhorando o mundo

AULA 101 – Confiar ou desconfiar das pessoas?

AULA 102 – Conhecendo nossa cidade

AULA 103 – Conhecendo os Estados do Brasil

AULA 104 – Conhecendo o Brasil
AULA 105 – Conhecendo o mundo
AULA 106 – As 10 competências da BNCC (I)
AULA 107 – As 10 competências da BNCC (II)
AULA 108 – As 10 competências da BNCC (III)
AULA 109 – As 10 competências da BNCC (IV)
AULA 110 – As 10 competências da BNCC (V)
AULA 111 – As 10 competências da BNCC (VI)
AULA 112 – As 10 competências da BNCC (VII)
AULA 113 – As 10 competências da BNCC (VIII)
AULA 114 – As 10 competências da BNCC (IX)
AULA 115 – As 10 competências da BNCC (X)
AULA 116 – As 10 competências da BNCC (XI)
AULA 117 – As 10 competências da BNCC (XII)
AULA 118 – As 10 competências da BNCC (XIII)
AULA 119 – As 10 competências da BNCC (XIV)
AULA 120 – Caixa dos sonhos e projetos

PROJETO DE VIDA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

9º ANO: Eu e meu propósito

PROJETO JORNAL INFORMATIVO

AULAS TEMÁTICAS (A PARTIR DO CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS)

AULA EE – Dia Internacional da Mulher (08 de março)
AULA FF – Dia do Meio Ambiente (05 de junho)
AULA GG – Dia da Independência (07 de setembro)
AULA HH – Dia da Ciência e Tecnologia (16 de outubro)
AULA II – Dia do Cinema Brasileiro (05 de novembro)
AULA JJ – Dia da Consciência Negra (20 de novembro)
AULA KK – Dia do Músico (22 de novembro)

AULAS ESPECÍFICAS SOBRE PROJETO DE VIDA

AULA 121 – Fim das férias e início do fim de uma etapa
AULA 122 – Novo ano, novas motivações
AULA 123 – Promessas feitas. Promessas cumpridas?
AULA 124 – Roda de conversa com a equipe gestora
AULA 125 – Nosso contrato pedagógico
AULA 126 – Escalada dos sonhos: uma projeção
AULA 127 – Escalada dos sonhos: uma projeção

AULA 128 – Caixa dos sonhos
AULA 129 – Base da escalada: autoconhecimento (I)
AULA 130 – Base da escalada: autoconhecimento (II)
AULA 131 – Base da escalada: autoconhecimento (III)
AULA 132 – Base da escalada: autoconhecimento (IV)
AULA 133 – Ser pessoa no mundo
AULA 134 – O desafio da sustentabilidade (I)
AULA 135 – O desafio da sustentabilidade (II)
AULA 136 – O desafio da sustentabilidade (III)
AULA 137 – O mundo do trabalho (I)
AULA 138 – O mundo do trabalho (II)
AULA 139 – Compêndio de biografias
AULA 140 – Do mundo da escola para o mundo do trabalho
AULA 141 – Organizando a vida de estudos (I)
AULA 142 – Organizando a vida de estudos (II)
AULA 143 – Sonhos e projetos
AULA 144 – Autonomia, competência e solidariedade (I)
AULA 145 – Autonomia, competência e solidariedade (II)
AULA 146 – As 10 competências da BNCC (I)
AULA 147 – As 10 competências da BNCC (II)
AULA 148 – As 10 competências da BNCC (III)
AULA 149 – As 10 competências da BNCC (IV)
AULA 150 – As 10 competências da BNCC (V)
AULA 151 – As 10 competências da BNCC (VI)
AULA 152 – As 10 competências da BNCC (VII)
AULA 153 – As 10 competências da BNCC (VIII)
AULA 154 – As 10 competências da BNCC (IX)
AULA 155 – Caixa dos sonhos